



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**JULIANA CARDOSO VIDAL DUAILIBE DA SILVA**

**ANÁLISE DO CONTEÚDO RELACIONADO À PSICOLOGIA INFANTIL NO  
INSTAGRAM: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE TEMAS, ABORDAGENS E  
TENDÊNCIAS**

São Luís

2024

**JULIANA CARDOSO VIDAL DUAILIBE DA SILVA**

**ANÁLISE DO CONTEÚDO RELACIONADO À PSICOLOGIA INFANTIL NO  
INSTAGRAM: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE TEMAS, ABORDAGENS E  
TENDÊNCIAS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao  
Programa de Pós-Graduação em Psicologia da  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA,  
como requisito para a obtenção do grau de  
Mestre em Psicologia.

Área de concentração: Trabalho, saúde e  
subjetividade.

Orientador: Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira

São Luís  
2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Duailibe da Silva, Juliana Cardoso Vidal.

Análise do conteúdo relacionado à psicologia infantil no instagram: uma investigação sobre temas, abordagens e tendências / Juliana Cardoso Vidal Duailibe da Silva. - 2024.

77 f.

Orientador(a): Tadeu Gomes Teixeira.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Psicologia/cch, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

1. Psicologia Infantil. 2. Instagram. 3. Webscraping. 4. Análise de Conteúdo. 5. Redes Sociais.  
I. Teixeira, Tadeu Gomes. II. Título.

**ANÁLISE DO CONTEÚDO RELACIONADO À PSICOLOGIA INFANTIL NO  
INSTAGRAM: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE TEMAS, ABORDAGENS E  
TENDÊNCIAS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia – PPGPSI do Centro de Ciências Humanas da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Aprovado em, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Tadeu Gomes Teixeira

Orientador

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Aline Alvares Melo

Examinadora externa

---

Profa. Dr<sup>a</sup>. Adriana de Lima Reis Araújo

Examinadora interna

SÃO LUÍS

2024

## AGRADECIMENTOS

A Deus e Nossa Senhora, por serem meu sustento espiritual e me manterem firme em busca dos meus objetivos.

Ao meu marido, Diogo, maior incentivador dessa caminhada e que muito me ajudou no desenvolvimento da pesquisa, além de toda parceria nos cuidados com nossa casa e filhos para que pudesse me dedicar ao Mestrado.

Aos meus filhos, Artur e João Lucas (que nasceu durante esse percurso), minhas preciosidades, aqueles pelos quais quero ser sempre uma pessoa melhor, ter mais conhecimentos e buscar alçar voos cada vez mais maiores dentro da minha profissão.

À minha mãe, que sempre incentivou e apoiou meus estudos. Ao meu amado pai (in memoriam), que deve estar muito orgulhoso de sua menina. À minha avó Iracema (in memoriam), uma eterna fonte de inspiração e grande incentivadora dos meus estudos.

Ao meu orientador, Professor Tadeu, não encontro palavras suficientes para expressar a importância que sua orientação teve ao longo de todo o meu mestrado. Agradeço imensamente por todo o carinho, apoio, dedicação, auxílio e paciência. Sua confiança no meu potencial e no trabalho que desenvolvemos foi fundamental para que eu superasse desafios e me tornasse mais confiante em minhas capacidades. Acredito que, quando alguém acredita no nosso trabalho, conseguimos ir muito mais além, e você foi peça chave nesse processo.

À Universidade Federal do Maranhão, por me proporcionar a oportunidade de obter um título tão importante em minha cidade. À professora Catarina Malcher, pelo cuidado e dedicação com seus alunos. Às Professoras Adriana Araujo e Aline Melo pelas valiosas contribuições.

Por fim, agradeço a mim, pela coragem de entrar nessa linda e difícil jornada, em busca de realizar o sonho de obter esse título tão importante para mim e para minha carreira, e por nunca ter desistido, mesmo diante das dificuldades que enfrentei ao longo do caminho.

## RESUMO

Esta pesquisa analisa a psicologia infantil no Instagram, usando webscraping da hashtag #psicologiainfantil para explorar temas, abordagens e tendências. Revela a diversidade de conteúdos, desde desenvolvimento infantil até conselhos para pais, e identifica as abordagens, variando de teorias psicológicas a opiniões de influenciadores. Destaca tendências emergentes e analisa o engajamento da audiência para entender quais conteúdos são mais atrativos. Os resultados enfatizam a importância de divulgar responsabilmente informações sobre desenvolvimento infantil e contribuem para promover um conteúdo educativo e informado digitalmente.

**Palavras-chave:** Psicologia infantil, Instagram, webscraping, análise de conteúdo, redes sociais, temas, abordagens, tendências.

## ABSTRACT

This research analyzes child psychology on Instagram, using webscraping of the hashtag #psychologiainfantil to explore themes, approaches and trends. It reveals the diversity of content, from child development to parenting advice, and identifies approaches, ranging from psychological theories to influencer opinions. Highlights emerging trends and analyzes audience engagement to understand which content is most attractive. The results emphasize the importance of responsibly disseminating information about child development and contribute to promoting educational and digitally informed content.

**Keywords:** Child psychology, Instagram, webscraping, content analysis, social media, themes, approaches, trends.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Evolução da marca Instagram

Figura 2: Al papá de mis hijos

Figura 3: O tédio pode salvar o cérebro e o futuro do seu pequeno

Figura 4: Recurso Digital Gratuito

Figura 5: Alzheimer

Figura 6: Recurso gratuito Mi diario de emociones

Figura 7: Recurso gratuito Limites y amigos/as

Figura 8: A sabedoria consiste em controlar, não em ser controlado pelos eventos

Figura 9: Todos tenemos cicatrices de situaciones traumáticas vividas en la infancia

Figura 10: Lee esto si tienes um bebé que “duerme mal”

Figura 11: O relacionamento entre os pais interfere no desenvolvimento infantil

Figura 12: Parte de la sociedad sigue creyendo que um buen golpe a tempo educa. Y esto es grave. Veamos por qué

Figura 13: Sua casa deve ser o antídoto para o estresse. Não a causa.

Figura 14: El corazón de los niños

Figura 15: Todos tenemos cicatrices de situaciones traumáticas vividas en la infancia

Figura 16: El instinto mas grande de los niños es, precisamente, alejarse del adulto.

Figura 17: Niños bajo control

Figura 18: Quais são as indicações da osteopatia em bebês

Figura 19: Entenda o que o vício em telas está fazendo com o cérebro do seu filho.

Figura 20: El monstruo de colores: Doctor de emociones

Figura 21: Parte de la sociedad sigue creyendo que um buen golpe a tempo educa. Y esto es grave. Veamos por qué

Figura 22: Mamá/papá ahora que tengo 2 años quiero que entiendas mis berrinches

Figura 23: Workshop Práticas de descomplica

Figura 24: Me cuesta regular mis enojos

Figura 25: Cuento sobre la alta sensibilidad

Figura 26: 5 cosas que confunde el mundo

Figura 27: Com quien te casas es la decision financeira mas importante de tu vida

Figura 28: Rede de *hashtags* em novembro de 2023

Figura 29: Rede de usuários em novembro de 2023

Figura 30: 20 palavras mais frequentes nos dados analisados

Figura 31: Nuvem de palavras mais frequente

Figura 32: Segmentação de conteúdo em #psicologiainfantil (outubro de 2023)

## **LISTA DE QUADROS**

**Quadro 1** – Etapas do processo de pesquisa

**Quadro 2** – 30 hashtags mais associadas à #psicologiainfantil em outubro de 2023

**Quadro 3** – Temas e áreas de foco identificados nas hashtags

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	12
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	12
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA .....	13
1.3 OBJETIVOS .....	14
1.3.1 Objetivo Geral .....	14
1.3.2 Objetivos Específicos .....	14
1.4 JUSTIFICATIVA .....	14
2. DESVENDANDO O MUNDO DA PSICOLOGIA INFANTIL: EXPLORANDO ABORDAGENS E PERSPECTIVAS .....	16
2.1 Psicologia Do Desenvolvimento .....	18
2.2 Desenvolvimento Infantil .....	20
3. EXPLORANDO A ERA DIGITAL E AS REDES SOCIAIS .....	28
4. METODOLOGIA .....	33
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	35
5.1 Perfis com maior engajamento: conteúdo e características .....	35
5.2 Redes associadas à hashtag psicologia .....	63
5.3 Personas e personagens: perfis e produtores de conteúdo .....	68
5.4 Agrupando tópicos e conteúdo: o conteúdo é hegemônico? .....	70
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
REFERÊNCIAS	

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

No limiar do século XXI, transformações sociais significativas, impulsionadas pelo avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), da ciência da computação e da internet, remodelaram profundamente a produção de conhecimento, conceitos, valores e saberes. Segundo Pretto e Silveira (2008), essas mudanças inauguraram a era da Sociedade em Redes, conceituada por Castells (1999), caracterizada pela interdependência crescente entre setores sociais e econômicos, independentemente da nossa conexão direta com tecnologias digitais.

Dessa forma, a sociedade está cada vez mais conectada à internet e sua presença está se tornando mais intensa no cotidiano. Isso possibilita as pessoas estarem em rede nos mais diversos locais, encurtando distâncias e permitindo o acesso a informações quase que em tempo real.

A internet é, portanto, resultado da produção do social, dos avanços tecnológicos, causando mudanças e transformações na sociedade e na forma como as pessoas interagem com o mundo, o que é entendido como cultura digital. Pretto e Silveira (2008, p 79) ressaltam que a “cultura digital é um espaço aberto de vivências dessas novas formas de relação social”. Dessa forma, as relações que se desenvolvem dentro desse novo mundo (das redes) são, assim, contextualizadas.

As redes sociais pertencem a essa cultura digital, fazendo cada vez mais parte do dia a dia das pessoas e das empresas, desempenhando um papel fundamental na disseminação de informações e na interação entre indivíduos de diversas idades e origens. Dentre essas redes, encontra-se o *Instagram*.

O *Instagram* é uma mídia social bastante difundida, sendo a quinta mais popular do mundo, contando com uma base de 1 bilhão de usuários ativos por mês. É um recurso onde as pessoas podem se expressar através de fotos, vídeos e textos, realizar buscas de interesses através de *hashtags* específicas e se relacionar com outros usuários. Nesse sentido, é uma rica fonte para pesquisa do comportamento humano, suas relações e formação de grupos através de afinidades específicas. Por isso essa rede foi escolhida para ser objeto de pesquisa desse trabalho.

A partir desse estudo, buscou-se estudar temas da psicologia infantil postados na plataforma.

O estudo proposto visou não apenas identificar os temas mais recorrentes relacionados à psicologia infantil, mas também buscou analisar as diferentes abordagens adotadas pelos criadores de conteúdo. Isso envolveu a análise de postagens que abordam desde o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças até estratégias de educação e aconselhamento parental. Além disso, a investigação das tendências emergentes permitiu uma compreensão mais profunda das preocupações contemporâneas em relação à psicologia infantil.

Ao realizar essa análise, é possível descobrir quais tipos de informações divulgadas e orientações estão sendo mais amplamente difundidos. É possível entender, também, como certos tópicos são abordados de maneiras específicas e como as percepções sobre a psicologia infantil estão evoluindo ao longo do tempo.

Como contribuição para o campo, a dissertação oferece *insights* para profissionais da área da psicologia, educadores, pais e cuidadores, ao fornecer uma visão sobre como o conhecimento da psicologia infantil está sendo compartilhado e consumido no ambiente *online* do Instagram.

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Diante da crescente popularidade das mídias sociais e da disseminação de informações sobre psicologia infantil, surge a necessidade de compreender a natureza e o impacto do conteúdo relacionado à psicologia infantil no *Instagram*. No entanto, há uma lacuna no conhecimento sobre os temas, abordagens e tendências presentes nesse conteúdo, bem como sua relevância e qualidade. Surge então o questionamento: Quais são os temas, abordagens e tendências no conteúdo relacionado à psicologia infantil no Instagram, identificados através da #psicologiainfantil, e como esses elementos influenciam o engajamento e a visibilidade das postagens?

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os temas, abordagens e tendências presentes no conteúdo relacionado à psicologia infantil no *Instagram*, através da #psicologiainfantil.

### 1.3.2 Objetivos Específicos:

1. Identificar os temas, redes de publicações e a estratégia para gerar maior engajamento nas postagens sobre psicologia infantil.
2. Segmentar, a partir das postagens, os tópicos mais frequentes e realizar um agrupamento temático do conteúdo textual extraído da plataforma.
3. Analisar as postagens com maior visibilidade sobre psicologia infantil a partir de métricas de engajamento (número de curtidas, comentários e compartilhamentos) das postagens.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

Com o advento das redes sociais a maneira como as informações são compartilhadas e consumidas sofreram uma grande transformação. Aquelas são cada vez mais utilizadas para divulgação de conteúdos, das mais diversas áreas.

Dentre essas redes, encontra-se o *Instagram*, extremamente popular e acessível, que surgiu, inicialmente, como uma plataforma para postar fotos, mas que com o tempo se tornou uma ferramenta de grande potencial para divulgar conhecimentos, opiniões e orientações sobre diversos assuntos e áreas do conhecimento. Permitindo assim que profissionais divulgassem estudos, orientações, pesquisas de suas áreas de estudos.

Contudo, o que é compartilhado não tem recebido a atenção merecida nesse contexto, deixando uma lacuna significativa no entendimento dos temas, abordagens e tendências abordados nessa plataforma.

Portanto essa pesquisa se propôs a analisar justamente esses conteúdos divulgados por profissionais da área da psicologia, em específico da psicologia infantil, para que

assim consiga se compreender a popularidade do que vem sendo divulgado e como vem sendo.

Entendendo que a psicologia infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável e no bem-estar das crianças, se torna essencial compreender o conteúdo relacionado a esse assunto disponível no *Instagram*, a fim de garantir que ele seja preciso, confiável e aborde adequadamente as necessidades e preocupações relacionadas às crianças, dos pais e profissionais envolvidos.

Nesse contexto, a análise do conteúdo relacionado à psicologia infantil no *Instagram*, por meio de *webscraping* (técnica utilizada para raspagem de dados na web), apresenta-se como uma abordagem necessária para investigar a natureza desse conteúdo, as abordagens adotadas pelos profissionais da área e as tendências emergentes. Ao compreender melhor esses conteúdos, foi possível identificar quais temas são mais abordados, quais abordagens são prevalentes e quais tendências estão surgindo. Essas informações irão contribuir para orientar pais, educadores e profissionais da área na busca por informações relevantes e de qualidade.

Além disso, a análise do conteúdo de psicologia infantil no *Instagram* também pode revelar possíveis lacunas, como a falta de informações sobre determinados temas ou a disseminação de informações incorretas. Com base nesses *insights*, foram identificadas oportunidades para melhorar a divulgação de conteúdo de qualidade e fornecer diretrizes para profissionais no uso responsável do *Instagram* como plataforma de compartilhamento de informações sobre psicologia infantil.

Outro aspecto fundamental para o desenvolvimento dessa pesquisa é o interesse que a autora tem pelo assunto, em vista que atua na área da psicologia infantil e sente necessidade cada vez maior de estar nas redes sociais e entender a relevância dessas publicações, devido a exigência da contemporaneidade para que os profissionais estejam presentes nas redes como forma de promover suas atuações.

Portanto, a presente dissertação buscou preencher essa lacuna, contribuindo para o entendimento do conteúdo relacionado à psicologia infantil no *Instagram*. A utilização do *webscraping* permitiu a coleta sistemática e abrangente de dados, proporcionando uma análise aprofundada dos temas, abordagens e tendências identificadas. Os resultados deste estudo têm o potencial de informar e influenciar práticas futuras relacionadas à disseminação de informações sobre psicologia infantil no *Instagram*, promovendo a saúde e o bem-estar das crianças de forma mais efetiva.

## 2. DESVENDANDO O MUNDO DA PSICOLOGIA INFANTIL: EXPLORANDO ABORDAGENS E PERSPECTIVAS

### **Toda criança quer**

[...]  
E todo mundo quer  
E todo mundo quer saber  
De onde vem  
Pra onde vai  
Como é que entra  
Como é que sai  
Por que é que sobe  
Por que é que cai  
Pois todo mundo quer...

(Palavra Cantada)

A infância é uma fase crucial do desenvolvimento humano, na qual ocorrem transformações significativas em diversos aspectos da vida da criança. Por isso o estudo e a compreensão do desenvolvimento infantil é tão importante.

Entendendo que o desenvolvimento infantil pode ser caracterizado como “um processo que vai desde a concepção, envolvendo vários aspectos, indo desde o crescimento físico, passando pela maturação neurológica, comportamental, cognitiva, social e afetiva da criança”. (Organização Pan-Americana de Saúde, 2005. p. 11).

Sendo a psicologia infantil a disciplina que se dedica ao estudo e compreensão dos processos psicológicos que ocorrem nessa etapa da vida, buscando compreender e promover o bem-estar emocional, cognitivo e social das crianças.

Trata-se de um campo de pesquisa e prática que se concentra em compreender as complexas transformações que ocorrem no comportamento, nas emoções, nas habilidades cognitivas e nas interações sociais das crianças durante seu processo de crescimento (Papalia e Martorell, 2013).

O estudo da psicologia infantil é essencial, uma vez que busca compreender diretamente o modo como as crianças percebem o mundo, interagem com os outros e constroem sua identidade. Além disso, o conhecimento nessa área é essencial para auxiliar pais, educadores e profissionais de saúde a promoverem um ambiente favorável ao desenvolvimento saudável das crianças.

Além disso, emerge como uma área de estudo de suma importância na sociedade contemporânea, tanto na esfera individual, moldando o desenvolvimento de crianças e adolescentes, até a coletiva, ao contribuir para a formação de políticas públicas e práticas educacionais mais eficazes.

Através da psicologia infantil, é possível identificar e abordar desafios precocemente, proporcionando intervenções que podem melhorar a qualidade de vida das crianças (Santos e Costa, 2019).

Dentre as áreas de estudo da Psicologia infantil estão: desenvolvimento infantil, aprendizado e cognição, comportamento infantil, saúde mental infantil, educação infantil, identidade e autoconceito.

O papel da psicologia infantil é entender, explicar e apoiar o desenvolvimento saudável e bem-sucedido das crianças. Ela fornece informações valiosas para pais, educadores, profissionais de saúde e outros envolvidos no cuidado e na educação infantil. Isso ajuda a identificar desafios precocemente e a fornecer intervenções apropriadas, melhorando o bem-estar das crianças e promovendo um desenvolvimento saudável. Além disso, a pesquisa em psicologia infantil contribui para o avanço do conhecimento científico sobre o desenvolvimento humano em geral.

A compreensão do desenvolvimento humano desde a infância até a adolescência é crucial para promover o bem-estar individual. Além disso, ela ajuda a fortalecer a relação entre pais e filhos, proporcionando orientações para a criação de ambientes familiares saudáveis e de apoio ao desenvolvimento infantil (Ribeiro, 2016).

Bock (2018, p 121) explica que:

O desenvolvimento humano refere-se ao desenvolvimento mental e ao crescimento orgânico. O desenvolvimento mental é uma construção contínua, que se caracteriza pelo aparecimento gradativo de estruturas mentais. Elas são formas de organização da atividade mental que se vão aperfeiçoando e solidificando até o momento em que todas, estando plenamente desenvolvidas, caracterizarão um estado de equilíbrio superior quanto aos aspectos da inteligência, da vida afetiva e das relações sociais.

Dessa forma, a psicologia infantil não só desempenha um papel essencial na promoção de um desenvolvimento equilibrado e saudável das crianças, mas também serve como uma ferramenta fundamental para a construção de uma sociedade mais consciente e bem informada. Compreender e intervir nas etapas iniciais do desenvolvimento humano pode resultar em benefícios duradouros, não apenas para o indivíduo, mas também para

a comunidade como um todo. Através de pesquisas contínuas e práticas baseadas em evidências, a psicologia infantil contribui significativamente para o avanço das políticas educacionais e de saúde, garantindo que cada criança tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

## 2.1 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Segundo Betzen (2012, p 24) desenvolvimento é a “mudança ao longo do tempo – na estrutura, no pensamento ou no comportamento de um indivíduo que se instalam a partir de influências biológicas e ambientais”.

No contexto do desenvolvimento humano, especialmente o desenvolvimento infantil, reconhecemos fases claramente definidas, marcadas por um conjunto de necessidades e interesses específicos em cada área que se inter-relacionam. A sequência é essencial, preparando o indivíduo para as fases subsequentes.

A Psicologia do Desenvolvimento é a disciplina que se dedica ao estudo minucioso das diferentes áreas do desenvolvimento humano, incluindo o desenvolvimento infantil. Esta área da psicologia concentra-se em analisar como as mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais ocorrem ao longo do ciclo de vida de um indivíduo. Investigando as características distintas de cada fase.

Bock (2018) nos esclarece que a psicologia do desenvolvimento é a área de conhecimento da Psicologia que é responsável por estudar o desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos: motor, intelectual, emocional e social, do nascimento a idade adulta.

Há várias teorias do desenvolvimento humano em Psicologia. Elas foram construídas a partir de observações, pesquisas com grupos de indivíduos em diferentes faixas etárias ou de diferentes culturas, estudos de casos clínicos, acompanhamento de indivíduos desde o nascimento até a idade adulta. (Bock, 1999, p 127)

Compreender que a criança não é um adulto em miniatura e que apresenta características próprias para a sua idade é fundamental para compreender a importância do estudo do desenvolvimento humano. (Bock, 2018)

Assim “estudar o desenvolvimento humano significa conhecer as características comuns de uma faixa etária, permitindo-nos reconhecer as individualidades, o que nos

torna mais aptos para a observação e interpretação dos comportamentos” (Bock, 2018, p 122)

Bock (2018) reforça ainda, que existem fatores que influenciam o desenvolvimento, que precisam ser compreendidos de forma conjunta e em permanente interação. São eles:

- Hereditariedade: refere-se a carga genética
- Crescimento orgânico: diz respeito aos aspectos físicos.
- Maturação neurofisiológica: “é o que torna possível determinado padrão de comportamento. Há maneiras de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária” (Bock, 2018, p 122)
- Meio: se refere ao conjunto de influências e estimulações que o ambiente proporciona.
- Relações sociais: as interações que a pessoa estabelece ao longo da vida com as pessoas que vivem em seu contexto social.
- Cultura: “ rituais, crenças, formas de comportamento, valores e objetos de estimulação de determinada cultura formam o conjunto decisivo para o desenvolvimento do ser humano (Bock, 2018, p 123)

Além desses fatores Bock destaca ainda que, quando se fala sobre desenvolvimento humano, este deve ser entendido como uma globalidade. No entanto, quando se estuda, existem quatro aspectos básicos: físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social.

Explicando cada um (Bock, 2018):

- O físico-motor refere-se ao crescimento orgânico, à maturação neurofisiológica, de controle dos movimentos e manipular objetos.
- O intelectual diz respeito ao pensamento e raciocínio.
- Afetivo- emocional é sentir. “É o modo particular de o indivíduo integrar as suas experiências”. (Book, 2018, p 124)
- Aspecto social é sobre as interações com outras pessoas e como o indivíduo reage.

As teorias do desenvolvimento humano são unânimes em compreender que esses quatro aspectos são indissociados, porém cada uma pode enfatizar os aspectos diferentes, ou seja, estudar o desenvolvimento com foco em um dos aspectos. (Bock, 1999)

Mas é indiscutível a importância de se estudar o desenvolvimento infantil, visto que ele serve de base para o restante do desenvolvimento do ser humano.

## 2.2 DESENVOLVIMENTO INFANTIL

*“Como podemos, com nossas mentes adultas, saber o que será interessante? Se você seguir a criança... pode descobrir algo novo...” (Piaget)*

O desenvolvimento infantil é um campo de estudo muito importante na psicologia, dedicado a compreender a evolução física, cognitiva, emocional e social das crianças desde o nascimento até a adolescência.

O estudo da criança contextualizada possibilita que se perceba que, entre seus recursos e o de seu meio, instala-se uma dinâmica de determinações recíprocas: a cada idade estabelece-se um tipo particular de interações entre o sujeito e o ambiente. Os aspectos físicos do espaço, as pessoas próximas, a linguagem e os conhecimentos próprios a cada cultura formam o contexto do desenvolvimento. Conforme as disponibilidades da idade, a criança interage mais fortemente com um outro aspecto de seu contexto, retirando dele os recursos para seu desenvolvimento. (Galvão, 1998, p 39)

Existem inúmeras teorias que refletem sobre o desenvolvimento infantil, com diferentes enfoques. Dentre elas encontramos as teorias sociointeracionistas.

As teorias sociointeracionistas compreendem o desenvolvimento infantil como um processo dinâmico, pois entendem que as crianças não são seres passivos, apenas receptores de informações do que acontece a sua volta. Afirmam que, através do contato com o ambiente e das interações com o outro, crianças e adultos, elas vão se desenvolvendo (Felipe, 2007). “A articulação entre os diferentes níveis de desenvolvimento (motor, afetivo e cognitivo) não se dá de forma isolada, mas sim de forma simultânea e integrada”. (Felipe, 2007, p 27)

Walon, Piaget e Vygotsky são três grandes autores dessas teorias. Eles defendem que a capacidade de conhecer e aprender acontecem a partir do contato com o meio ambiente (Felipe, 2007).

Embora esses autores discordem em alguns aspectos em suas teorias, os estudos que eles desenvolveram possibilitaram uma melhor compreensão do desenvolvimento infantil, influenciando assim os estudos nesta área. (Felipe, 2007)

No entanto, é preciso ter claro que a compreensão de infância, criança e desenvolvimento tem passado por inúmeras transformações, principalmente a partir do final do século passado. O avanço de determinadas áreas do conhecimento como a medicina, a biologia e a psicologia, bem como a vasta produção das ciências sociais nas últimas décadas (sociologia, antropologia, pedagogia, etc.) produziram importantes modificações na forma de pensar e agir em relação à criança pequena. (Felipe, 2007, p 27)

Essas transformações refletem-se diretamente nas práticas educativas e nas políticas públicas voltadas para a infância, que agora reconhecem a importância de considerar a criança em sua totalidade e complexidade. O enfoque multidisciplinar permite uma abordagem mais abrangente e integrada, promovendo um desenvolvimento infantil mais saudável e equilibrado. Além disso, o reconhecimento da criança como um sujeito ativo em seu próprio processo de crescimento e aprendizagem fortalece a importância das interações sociais e do ambiente na construção de seu conhecimento e habilidades. Dessa maneira, a evolução contínua das teorias e práticas relacionadas ao desenvolvimento infantil não só aprimora nosso entendimento sobre as fases da infância, mas também contribui para a criação de estratégias mais eficazes e humanas no cuidado e educação das crianças, preparando-as melhor para os desafios futuros e fomentando uma sociedade mais justa e inclusiva.

### 2.2.1 Teoria de Vygotsky

Um dos teóricos sociointeracionistas mais importantes foi Lev Vygotsky (1896-1934). Apesar de ter morrido bem jovem, teve uma extensa produção teórica. Para ele, o funcionamento psicológico estrutura-se a partir das relações sociais que o indivíduo estabelece com o mundo exterior. (Felipe, 2001)

Vygotsky afirma que a relação dos indivíduos com o mundo não é direta, mas mediada por sistemas simbólicos, em que a linguagem ocupa um papel central, pois além de possibilitar o intercâmbio entre os indivíduos, é através dela que o sujeito consegue abstrair e generalizar o pensamento. (Felipe, 2001, p 29)

A utilização da linguagem como uma ferramenta do pensamento implica em um procedimento de interiorização linguística, o qual se desenvolve de maneira progressiva, alcançando sua plenitude durante estágios mais avançados do processo de aquisição da linguagem. Para Vygotsky, primeiro a criança utiliza a fala para se comunicar e, só mais tarde, é que passa a utilizar como instrumento de pensamento. (Felipe 2001)

Segundo ele as formas superiores de comportamento consciente (pensamento, memória, atenção voluntária, entre outras – formas que diferenciam o homem dos outros animais tem origem nas relações sociais que o homem mantém. (Bock, 2018)

“Entendia o homem como ser ativo, que age sobre o mundo sempre em relações sociais, e transforma essas ações para que constituam o funcionamento de um plano interno”. (Bock, 2018, p. 130)

Vygotsky compreende o desenvolvimento infantil a partir de três aspectos: instrumental, cultural e histórico, segundo Bock (2018), que os explica:

Instrumental: “refere-se à natureza basicamente mediadora das funções psicológicas complexas. (p. 130) Que seria a compreensão dos estímulos do ambiente e a alteração deles para serem usados como um instrumento do nosso comportamento.

Cultural: corresponde aos meios “socialmente estruturados pelos quais a sociedade organiza os tipos de tarefa que a criança em crescimento enfrenta e os tipos de instrumentos, tanto mentais como físicos”. (p. 130)

Histórico: este aspecto funde-se com o cultural, “pois os instrumentos que o homem usa para dominar seu ambiente e seu próprio comportamento foram criados e modificados ao longo da história da civilização”. (p. 130)

Vygotsky compreende então que história da sociedade e o desenvolvimento humano estão interligados e caminham junto, entendendo que um não seria nada sem o outro. E com esse olhar ele estudou e desenvolveu sua teoria do desenvolvimento infantil. (Bock, 2018)

As crianças, desde o nascimento, estão em constante interação com os adultos, que ativamente procuram incorporá-la a suas relações e a sua cultura. No início, as respostas das crianças são dominadas por processos naturais, especialmente aqueles proporcionados pela herança biológica. É pela mediação dos adultos que os processos psicológicos mais complexos tomam forma. (Bock, 2018, p 130)

Ele coloca ainda que inicialmente esses processos são intrapsíquicos, necessitando da interação da criança com o adulto, com o seu crescimento eles se tornam autônomos,

ou seja a criança consegue executar sozinha, chamando de funcionamento intrapsíquico. (Bock, 130)

#### 2.2.1.1 Planos do desenvolvimento

*“Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é”. (Caetano Veloso)*

Entendendo que Vigotski compreende o ser humano a partir da sua natureza histórica e social, como um ser concreto, autor e produtor de sua história, concebendo assim o desenvolvimento humano através de quatro planos genéticos: Filogênese, ontogênese, sociogênese e microgênese. (Xavier e Nunes, 2015)

“São quatro aspectos do desenvolvimento que estão inter-relacionados e constituem a origem de quem somos nós e de como nos tornamos humano” (Xavier e Nunes, 2015, p 30).

O filogenético refere-se a aspectos do nosso desenvolvimento que trazemos em virtude de nossa evolução como espécie. A ontogênese refere-se ao nosso desenvolvimento ao longo da vida, da infância até a velhice. A sociogênese diz respeito as interações que temos constantemente ao longo da vida, afinal vivemos em sociedade. (Xavier e Nunes, 2015)

Por outro lado, é preciso lembrar também que nessa troca com o meio, cada um de nós é diferente, é singular. Embora sejamos da mesma espécie, tenhamos o mesmo ciclo vital de infância, adolescência, vida adulta e velhice, atravessaremos esse processo por caminhos e com significados distintos. Embora sejamos seres eminentemente interativos, vivemos sozinhos nossas aprendizagens, ou seja, ninguém pode aprender por mim. É o que Vigotski denomina de nosso plano microgenético (indivíduos singulares, diferentes uns dos outros), no sentido de origem de nossa particularidade como sujeito. (Xavier e Nunes, 2011, p 30)

Dessa forma, percebe-se que Vigotski compreende o desenvolvimento humano como uma criação, onde os aspectos biológicos e culturais estão continuamente interligados e em constante movimento. Assim, ele atribui grande importância a interação entre as pessoas, pois esta vai favorecer novos desenvolvimentos em cada indivíduo. É dessa visão que emerge outro conceito significativo do autor: a zona de desenvolvimento proximal. (Xavier e Nunes, 2015)

### 2.2.1.2 Zonas de desenvolvimento

As zonas do desenvolvimento são conceitos muito importantes para o desenvolvimento da criança, segundo os estudos de Vigotski. Ele observa que existem dois níveis no processo de desenvolvimento infantil, que ele denominou de zona de desenvolvimento real e proximal. A real refere-se a etapas já alcançadas pela criança, ou seja, coisas que ela já consegue fazer sozinha, sem ajuda de outra pessoa. Já a proximal é a capacidade de desempenhar atividades com a ajuda de outras pessoas. (Felipe, 2001)

Segundo ele, tem atividades que a criança não consegue realizar sozinha, mas com o auxílio do outro, fornecendo informações e explicações, mostrando como fazer, ela poderá conseguir. Sendo essa possibilidade de alteração no desempenho da criança através da interferência de outra pessoa fundamental para o autor. (Felipe, 2001)

Por exemplo: uma criança de quatro anos já é capaz de montar um quebra-cabeças de 12 peças. Contudo, ela também possui uma zona potencial (aquilo que ela ainda não faz, mas um dia terá condições de realizar, por exemplo, montar um jogo de 24 peças). Entre o que ela sabe (zona real) e o que pode vir a saber (zona potencial), existe a zona proximal. São aquelas atividades que não consegue ainda fazer só, mas com ajuda de outra pessoa pode conseguir realizar. (Xavier e Nunes, 2015, p 31)

ZONA REAL  $\longrightarrow$  ZONA PROXIMAL  $\longrightarrow$  ZONA POTENCIAL

“Assim, pela interação e mediação de outras pessoas, o sujeito vai avançando em novas aquisições no seu desenvolvimento. O que um dia era potencial, vai se tornando real”. (Xavier e Nunes, 2015, p 32)

O desenvolvimento, assim, pode e deve ser estimulado de forma contínua. O ambiente deve propiciar atividades que estimulem as crianças e os adolescentes a se desenvolverem sempre. A escola e o educador desempenham papéis centrais nesse contexto. (Xavier e Nunes, 2015)

### 2.2.2 Teoria de Piaget

Jean Piaget nasceu em 1896 e morreu 1980, suíço, foi biólogo e epistemólogo. “A preocupação central de Piaget era descobrir como se estruturava o conhecimento.” (Felipe, 2001, p 30)

Segundo esse teórico a inteligência vai se aprimorando de acordo com o contato que a criança estabelece com o mundo e o experimentando de forma ativa. (Felipe, 2001, p 30) explica:

A teoria piagetiana afirma que conhecer significa inserir o objeto do conhecimento em determinado sistema de relações, partindo de uma ação executada sobre o referido objeto. Tal processo envolve, portanto, a capacidade de organizar, estruturar, entender e posteriormente, com a aquisição da fala, explicar pensamentos e ações.

Piaget compreende o desenvolvimento a partir de alguns estágios, que são: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.

Segundo Piaget, cada período é caracterizado por aquilo que o indivíduo consegue fazer de melhor em cada faixa etária. Todos passam por todas essas fases ou períodos, nessa sequência, porém o início e o término de cada uma delas dependem das características biológicas do indivíduo e de fatores educacionais, sociais. Portanto, essa divisão em faixa etária é uma referência, não é uma norma rígida. (Bock, 2018, p 124)

O estágio sensório-motor corresponde ao período de vida da criança de zero a dois anos. “Esta etapa é caracterizada por atividades físicas que são dirigidas a objetos e situações externas” (Felipe, 2001, p. 30). Este autor reforça o pensamento de Piaget explicando que quando a criança alcança a capacidade de andar e começa a desenvolver suas habilidades de linguagem, as atividades externas desencadeiam um processo interno significativo, uma vez que todas as suas vivências passam a ser internalizadas e representadas em sua mente. A partir da aquisição da linguagem, começa uma socialização da inteligência.

Nesse período a criança evolui de uma atitude passiva em relação ao ambiente e as pessoas para ser mais participativa e ativa em relação as pessoas de seu mundo. Além disso, embora compreenda algumas palavras, é capaz apenas de uma fala imitativa (Bock, 2018)

Em seguida começa o estágio pré-operatório, que vai até por volta dos seis, sete anos. Nesse momento a criança começa a desenvolver a capacidade de efetuar operações lógico-matemática, como seriação e classificação, aprende, por exemplo a classificar objetos do menor para o maior separar por forma e cor. (Felipe, 2001)

Nesse período a linguagem já vai se estabilizando, o que causa modificações nos aspectos intelectual, afetivo e social. ( Book, 2018)

“A interação e a comunicação entre indivíduos são, sem dúvida, as consequências mais evidentes da linguagem. Com a palavra, há possibilidade da exteriorização da vida

interior e, portanto, a possibilidade de corrigir ações futuras. A criança já começa a antecipar o que vai fazer”. (Book, 2018, p.125)

Nesse período o desenvolvimento mental é caracterizado pelo egocentrismo intelectual e social. O que é superado no estágio das operações concretas, já que nele se inicia o período de construção da lógica, a criança começa a ter capacidade de estabelecer relações que a permitem a coordenação de pontos de vista diferentes. (Book, 2018)

Book (2018) explica ainda, que nesse estágio, que acontece entre os 7 aos 11 anos, a criança começa a ter capacidade para trabalhar em grupo e ao mesmo tempo autonomia pessoal. Já escolhem seus amigos, sem distinção, entre meninos e meninas, e o sentimento de pertencer ao grupo torna-se cada vez mais forte.

No plano intelectual, o que possibilitará isso é o surgimento de uma nova capacidade mental da criança: as operações. Ela consegue realizar uma ação física ou mental dirigida para um fim (objetivo) e revertê-la para o seu início. Em um jogo de quebra-cabeça, próprio para a idade, ela consegue, na metade do jogo, descobrir um erro, ela consegue, na metade do jogo, descobrir um erro, desmanchar uma parte e recomeçar de onde corrigiu, terminando de montá-lo. As operações sempre se referem a objetos concretos presentes ou já experimentados. (Bock, 2018, p 127)

O último período, que se inicia por volta dos 12 anos, é o das operações formais, no qual acontece a passagem do pensamento concreto para o formal ou abstrato. O que quer dizer que na fase da adolescência a pessoa já consegue realizar operações no plano das ideias, não necessitando de manipulação ou referências concretas. (Book, 2018)

À medida que o adolescente amadurece, ele adquire gradualmente a habilidade de pensar de forma abstrata e generalizar, desenvolvendo teorias sobre o mundo, especialmente em relação a aspectos que ele gostaria de modificar. Esse processo se torna viável devido à sua crescente capacidade de reflexão espontânea, que se distancia cada vez mais do real, permitindo que ele tire conclusões a partir de suposições puras. (Book, 2018)

No que diz respeito ao aspecto afetivo, o adolescente passa por um período de conflitos. Tem o desejo de se libertar do adulto, porém depende dele. Os grupos de amizade se tornam importantes e se tornam referências, gerando identificação e determinando sua forma de vestir, falar e outros aspectos do seu comportamento. “Começa a estabelecer sua moral individual, que é referenciada à moral do grupo” (Bock, 2018, p 129).

Na adolescência os interesses são diversos e mutáveis, ao se aproximar da vida adulta a estabilidade chega. (Bock, 2018)

#### 2.2.4 – Teoria de Wallon

Outro teórico que estudou sobre o desenvolvimento humano, foi Henri Wallon. Ele era um médico francês, que desenvolveu vários estudos na área da neurologia. (Felipe, 2001)

Para ele é possível compreender o desenvolvimento infantil através das realções que a criança estabelece com o ambiente, entendendo a pessoa em sua totalidade, singularidade e ns relações com os outros. (Nascimento, 2004)

Wallon propôs realizar “o estudo integrado do desenvolvimento infantil, contemplando os aspectos da afetividade, da motricidade e da inteligência” (Felipe, 2001, p 28).

Para ele o desenvolvimento da inteligência depende das experiências oferecidas pelo meio e do grau de apropriação que o sujeito faz delas. Neste sentido os aspectos físicos do espaço, as pessoas próximas, a linguagem, bem como os conhecimentos presentes na cultura contribuem efetivamente para formar o contexto do desenvolvimento. (Felipe, 2001, p 28).

Segundo Wallon o desenvolvimento ocorre de forma descontínua, com rupturas e retrocessos. Assim a cada estágio do desenvolvimento infantil acontece uma reformulação dos estágios anterior, e também um tipo particular de interação entre a criança e o ambiente. (Felipe, 2001)

Os estágios do desenvolvimento segundo Wallon, são:

Estágio impulsivo-emocional: Acontece durante o primeiro ano de vida. Segundo Felipe (2001) nesta fase predominam nas crianças as relações emocionais com o ambiente. Vão também sendo desenvolvidas as condições sensório-motoras, como olhar, pegar e andar, que propiciaram que no segundo ano de vida se intensifique a exploração do ambiente.

Estágio sensório-motor: De um a três anos, aproximadamente. Neste estágio ocorre uma intensa exploração do mundo físico, predominando as relações cognitivas com o meio. “A criança desenvolve a inteligência prática e a capacidade de simbolizar”. (Felipe, 2001, p 28)

Personalismo: esse estágio acontece entre os três e os seis anos. “Nesta fase ocorre a construção da consciência de si, através das interações sociais, dirigindo o interesse da criança para as pessoas, predominando assim as relações afetivas”. (Felipe, 2001, p 28)

Estágio categorial: o último estágio acontece dos seis anos em diante. A criança passa a ter mais interesse com o mundo exterior e as novas descobertas, já que seu intelectual está cada vez mais desenvolvido. (Felipe, 2001)

Nestas etapas, as formas de atividade contruídas pela criança passam por reformulações. Ora preponderam os aspectos afetivos, voltados para o mundo humano, ora os cognitivos, voltados para o mundo físico, que se alteram proporcionando características próprias a cada etapa. A ordem para a realização do desenvolvimento, além disso, é permeada pela cultura e pelo ambiente onde a criança está inserida. (Nascimento, 2004, p 51)

### 3. EXPLORANDO A ERA DIGITAL E AS REDES SOCIAIS

Ao longo de suas vidas, as pessoas formam e cultivam relações que são fundamentais para sua inserção e participação na sociedade. Essas conexões começam no seio familiar e se expandem para outros âmbitos como a escola, a comunidade e, eventualmente, o local de trabalho. São essas interações, que ao serem estabelecidas e sustentadas, reforçam os laços sociais e contribuem para a formação da estrutura social em que vivemos. Conforme descrito por Tomael *et al.* (2005, p. 93), "a própria natureza humana nos liga a outras pessoas e estrutura a sociedade em rede", sublinhando a interdependência inerente às relações humanas.

Manuel Castells (2003) examina essa dinâmica sob a perspectiva da 'sociedade de redes', um conceito que ilustra como a globalização e as avançadas tecnologias de comunicação remodelaram a maneira como a sociedade se conecta e interage. Na visão de Castells, as redes formam o cerne da organização social contemporânea, sendo significativamente influenciadas pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs) baseadas em microeletrônica. Essas redes não apenas facilitam a comunicação rápida e sem fronteiras, mas também transformam as estruturas sociais, econômicas e políticas, redefinindo as relações de poder e a distribuição de recursos dentro e entre as sociedades.

Nesse contexto, tanto as relações interpessoais quanto as tecnologias digitais emergem como pilares da sociedade moderna, impulsionando a formação de uma estrutura social intrincadamente conectada. Assim, a sociedade de redes reflete um mundo cada vez mais interligado, onde as fronteiras físicas são transcendidas pela conectividade digital, e as relações humanas são profundamente influenciadas pela tecnologia.

Castells (2003) também ressalta o papel fundamental da comunicação e da informação ao longo da história na formação das relações de poder e transformações sociais. As TICs desempenham um papel central na criação e manutenção das redes modernas, onde as interações sociais contemporâneas ocorrem. Essa transformação leva a novas formas de sociabilidade e rompendo com os paradigmas espaço-temporais anteriores, permitindo a interação com pessoas em outras regiões.

A Internet desempenha um papel central nesse novo modelo social, permitindo a troca de informações, o acesso a conteúdo diversificado e serviços por meio de conteúdo multimídia. Essa dinâmica favorece a formação de comunidades e conexões em redes, características fundamentais da cibercultura. Essa mudança não representa apenas uma revolução tecnológica, mas também uma transformação na maneira como as pessoas se relacionam e se organizam socialmente, consolidando uma estrutura social profundamente conectada.

Estando assim a tecnologia, e mais especificamente a internet, está cada vez mais presente na vida das pessoas. Possibilitando estarmos conectados dos mais diversos locais, encurtando distâncias e permitindo o acesso a informações quase que em tempo real.

A internet desempenha um papel fundamental em transformações sociais e culturais significativas, sendo parte essencial da sociedade. Com mais de 80% da população tendo acesso a ela, a internet se estabeleceu como um canal global essencial para a distribuição de produtos, serviços e oportunidades de emprego. Essa influência abrangente tem causado profundas mudanças na economia, nos mercados e nas indústrias, além de moldar o comportamento dos consumidores. Ela também está redefinindo os paradigmas dos mercados de trabalho e emprego, oferecendo uma ampla gama de oportunidades, como explorar locais virtualmente, participar de cursos à distância, trabalhar remotamente pela internet e conectar-se com empresas e pessoas em todo o mundo. (Silva e Serafim, 2016)

No contexto dessa crescente conectividade digital, as redes sociais desempenham um papel fundamental.

Em 2006, surgiram as redes sociais e o Orkut tornou-se o preferido dos internautas. Logo depois, outras redes sociais como, por exemplo, o Facebook, Blog e o Twitter. Essas Redes Sociais fazem parte do cotidiano da maioria dos usuários da internet e são utilizadas para vários fins como: obtenção do perfil de um usuário por revelar traços de comportamento e isso é aproveitado até para uma seleção de emprego, para interesses pessoais, formação de grupos de estudo, como também descoberta de novos amigos ou novas informações sobre determinado assunto. (Silva e Serafim, 2016, p 67)

Com o avanço tecnológico, especialmente o desenvolvimento de smartphones e a expansão do acesso à internet de alta velocidade, as redes sociais se tornaram cada vez mais populares, e a sua proliferação foi inevitável. Isso permitiu que as pessoas se conectassem a qualquer momento e em qualquer lugar, transformando as redes sociais em uma parte onipresente da vida cotidiana.

Mais do que promover o entretenimento e a comunicabilidade, as redes digitais funcionam como espaços de interação social. Nelas pessoas se (re) encontram, expressam ideologias e promovem mobilizações em prol de um mesmo motivo, seja por solidariedade ou por reivindicação popular. São realizados anúncios e campanhas publicitárias, além de contatos profissionais, projetos educacionais, jornalismo, denúncias. Relações físicas são remetidas ao ciberespaço, como encurtamento de distâncias geográficas, e relações virtuais são levadas aos espaços concretos, como uma ratificação da condição corpórea do próprio ser humano. São ações de ir e vir, frequentemente, retroalimentares: a realidade física se desloca para a virtual, e esta para aquela. (Ramos e Martins, 2018)

À medida que mergulhamos mais fundo nas implicações das redes sociais, é essencial compreender o contexto do seu surgimento e crescimento. O impacto dessas plataformas abrange uma ampla gama de aspectos da sociedade contemporânea, desde a forma como nos relacionamos até a maneira como percebemos o mundo ao nosso redor.

As redes sociais online surgiram nas últimas duas décadas como uma resposta à necessidade humana fundamental de se conectar e compartilhar experiências com os outros. Plataformas como Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn têm desempenhado um papel significativo na facilitação dessas conexões, permitindo que pessoas de diferentes partes do mundo se comuniquem instantaneamente. O crescimento exponencial dessas redes demonstra sua influência crescente na vida cotidiana.

### 3.1 O Instagram como mídia social

As mídias sociais englobam plataformas digitais que permitem a criação e o compartilhamento de informações, ideias e conteúdo multimídia. Desde o surgimento dos primeiros sites de redes sociais, como o MySpace, até o domínio atual de gigantes como Facebook, Twitter, Instagram e TikTok, essas plataformas transformaram profundamente a forma como as pessoas se conectam e se expressam. Elas desempenham um papel crucial na disseminação de notícias, no engajamento cívico e na promoção de marcas e negócios. Além disso, as mídias sociais influenciam comportamentos, moldam opiniões públicas e criam novas dinâmicas sociais, destacando-se como ferramentas indispensáveis na era digital.

Na linguagem técnica de informática, entende-se por plataforma a tecnologia de base do sistema operativo de um computador. Os apps— uma redução para a expressão aplicativos móveis—são softwares desenvolvidos para serem instalados em dispositivos móveis, para rodarem nas plataformas de cada sistema operacional. Um modo simplificado e técnico —assim se configura o Instagram. (Ramos e Martins, 2018, p 03)

Esta ferramenta é uma rede onde as pessoas podem se expressar através de fotos, vídeos e textos, interagir e realizar buscas de interesse através de hashtags específicas. Nesse sentido, constitui uma fonte inestimável para pesquisa de comportamento humano, suas relações e formação de grupos por meio de afinidades específicas.

O Instagram foi desenvolvido por dois engenheiros, o norte-americano Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger. Foi apresentado ao público em outubro de 2010. Não demorou para que se tornasse popular e a ser um dos aplicativos mais utilizados pela população mundial. Em 2017 apresentou cerca de 800 milhões usuários ativos. (Ramos e Martins 2018)

No início, era conhecido como Burbn e tinha como objetivo que os usuários compartilhassem fotos de onde estavam e marcassem sua localização. (Barros, 2022) Com o tempo, o Instagram foi passando por várias mudanças e atualizações para se manter atraente aos usuários.

Figura 1 – Evolução da marca Instagram



Fonte: Olhar digital. Disponível em <https://olhardigital.com.br/2022/10/06/internet-e-redes-sociais/instagram-completa-12-anos-relembra-a-historia-da-rede-social/>. Acesso em 09 de novembro de 2023

Em março de 2012, a quantidade de usuários do aplicativo atingiu a marca de 27 milhões. No mês seguinte, o Instagram foi lançado para smartphones Android e obteve mais de um milhão de downloads em menos de 24 horas. Em abril de 2012, o Facebook expressou interesse em adquirir o Instagram por aproximadamente US\$ 1 bilhão, combinando dinheiro e ações. A condição essencial era que a empresa permanecesse com sua gestão independente. Pouco antes da oferta pública inicial, o Facebook concretizou a aquisição, realizando a transação histórica no valor de US\$ 1 bilhão em dinheiro e ações. (Kinast, Priscila, 2020)

Após a aquisição, a plataforma manteve sua identidade única, continuando a crescer em termos de usuários e recursos. Uma das atualizações notáveis ocorreu em 2015, quando o Instagram introduziu o recurso de vídeos curtos, permitindo que os usuários compartilhassem clipes de até 15 segundos.

Outra mudança impactante ocorreu em 2016, com a introdução das histórias (Stories). Essa funcionalidade permitiu aos usuários compartilhar fotos e vídeos que desapareciam após 24 horas, uma característica inicialmente inspirada no Snapchat.

Apesar de o número de usuários continuar a crescer desde a aquisição pelo Facebook, o Instagram optou por realizar poucas modificações em seu aplicativo. A plataforma manteve sua experiência simples e intuitiva, concentrando-se principalmente no compartilhamento de fotos e vídeos. (Kinast, Priscila, 2020)

#### 4. METODOLOGIA

A investigação se estrutura com uma perspectiva quali-quantitativa, levando em conta os métodos de avaliação dos dados e a técnica aplicada para interpretação e entendimento dos fenômenos atrelados à psicologia infantil (SCHNEIDER; FUJII; CORAZZA, 2017). Tal orientação metodológica foi adotada devido ao caráter exploratório da pesquisa, visto que a temática abordada ainda conta com uma literatura escassa no âmbito psicológico.

Analisar manifestações sociais em plataformas online, como o Instagram, implica em mobilizar abordagens de coleta e avaliação de dados que divergem das convencionais, ou seja, é imperativo se adaptar às ferramentas dos métodos digitais (ROGENS, 2009).

Baseia-se na premissa epistemológica de que a rede mundial e o vasto volume de dados produzidos e disseminados nos ambientes virtuais representam, por si só, um manancial de informações acerca das interações sociais. Isso demanda instrumentos e técnicas oriundas do âmbito computacional e setores relacionados (NASCIMENTO, 2016). Dessa forma, o ato de extrair informações de links, sites, fóruns e redes sociais estabelece fontes valiosas para a percepção de fenômenos sociais (ROGENS, 2016).

Neste contexto, as informações do Instagram utilizadas nesta pesquisa foram adquiridas por meio de raspagem de dados vinculados à #psicologiainfantil (“hashtag psicologia infantil”), sendo usada a plataforma APIFY para isso.

Essa raspagem foi realizada no período de 11 a 25 de outubro de 2023. Através dela foi realizada uma coleta de 2.354 postagens no Instagram, utilizando a hashtag “#psicologiainfantil”. Tal coleta foi feita através da técnica de *webscrapping* (raspagem de dados).

Os registros levantados incluíram: identificação de cada publicação/usuário, URL (localização no Instagram), as aprovações (likes), perfil do usuário responsável pelo post, conteúdo da publicação, data, feedbacks e outros metadados que não entraram na avaliação.

Os indicadores preliminares levados em conta foram os likes e os comentários em cada publicação. Adicionalmente, foram analisadas:

- Tags ligadas à #psicologiainfantil para discernir a dinâmica e conexões com o assunto;

- Rede de concorrência de contas, isto é, a citação de perfis, o que possibilita reconhecer redes de usuários e modos de interação;
- Material da concorrência de contas;
- Agrupamentos derivados das publicações;
- Assuntos predominantes em cada agrupamento.

Os passos da rotina de levantamento e avaliação estão elencados no quadro 1:

**Quadro 1** – Etapas do processo de pesquisa

1. Webscrapping dos dados em outubro de 2023
2. Limpeza de dados <i>outliers</i> e conversão em corpus
3. Verificação de termos e palavras mais frequentes para representação gráfica
4. Extração das <i>hashtags</i> associadas à #psicologia e grafá-las conforme relevância
5. Verificação da concorrência de usuários no corpus e grafá-los conforme relevância
6. Identificação de clusters nas postagens
7. Análise de conteúdo dos clusters

Fonte: Elaboração da autora

Cada unidade de postagem é chamada de documento e o conjunto das unidades é chamado de corpus, sendo um tipo específico de objeto a ser manipulado com auxílio de ferramentas computacionais. O dataset de análise foi composto por 2354 postagens, coletadas entre 11 e 25 de outubro de 2023, com apenas três postagens anteriores.

Assim, os textos das postagens foram transformados em um corpus para manipulação textual.

Em seguida, o corpus foi transformado em uma matriz de documentos (Document Term-Matrix ou Document-Feature Matrix) e termos associados às respectivas frequências.

Foram extraídas as 30 (trinta) *hashtags* associadas à #psicologiainfantil e elaborados os grafos por meio das funções computacionais.

De forma similar, os usuários mencionados no corpus textual foram identificados e mapeados, o que auxiliou no processo de identificação das concorrências de usuários e

possível aumento da visibilidade e das métricas de engajamento. Criou-se, na sequência, grafos para representar as redes de usuários.

Por fim foram identificados os clusters presentes nas postagens. Definiu-se o valor de 3 (três) clusters para segmentação dos dados e, a partir disso, pode-se proceder à classificação a partir da identificação do conteúdo agrupado em cada um: 1) Emoções e cotidiano, 2) Desenvolvimento e comportamento e 3) Condições psíquicas.

Os clusters identificam as similaridades e diferenças probabilísticas entre os documentos e os agrupam – ou afastam – a partir de tais probabilidades. O modelo utilizado para clusterizar os dados do Instagram, um dos mais utilizados para segmentação textual, foi o Latent Dirichlet Allocation (LDA) (BLEI; NG; JORDAN, 2003).

A implementação das rotinas foi feita com a linguagem R, utilizada para análise, modelagem e elaboração dos gráficos. A ferramenta foi utilizada por dispor de vários pacotes relacionados aos objetivos de análise apresentados neste trabalho. Os pacotes na linguagem R agrupam funções que operacionalizam rotinas.

O pacote Quanteda (Quantitative Analysis of Textual Data) que implementa funções para análise quantitativa textual, incluindo os procedimentos de Processamento de Linguagem Natural (NLP), representação gráfica de gráficos e grafos e modelagem (BENOIT et. all, 2018), foi utilizado no processo de análise dos dados.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **5.1 Perfis com maior engajamento: conteúdo e características**

Como já especificado anteriormente, no período de 11 a 25 de outubro de 2023 foi realizada a coleta de 2.354 postagens no Instagram, utilizando a hashtag “#psicologiainfantil”. Tal coleta foi feita através da técnica de *webscrapping* (raspagem de dados).

Foram selecionadas as 30 postagens de maior relevância, considerando curtidas e comentários, compreendendo que estas são duas ferramentas de engajamento dentro do Instagram mensuráveis para que se possa realizar uma análise de via quali-quantitativa.

A postagem de maior engajamento associada a hashtag “#psicologiainfantil” é a do perfil verificado espanhol “@psicologavargas.cl”, com o seguinte conteúdo:

Uf! La vida en pareja después de los hijos...  
¡Que gran tema!  
Como nos perdemos, como nos olvidamos, cómo nos  
consumen los pañales, los llantos, el cansancio, los  
juegos, las risas y el amor infinito por los hijos...  
Pareciera que olvidamos quienes fuimos, juntos...  
Al final del camino van a volver a ser ustedes, tú y tu  
pareja, juntos, solos otra vez...  
No se pierdan, búsquense, encuéntrense   .  
[#crianzarespetuosa](#) [#maternidad](#) [#mamaprimeriza](#)  
[#crianzaconamor](#) [#disciplinapositiva](#) [#crianzaentribu](#)  
[#mapaternidad](#) [#crianza compartida](#) [#tipscrianza](#)  
[#crianzaconsciente](#) [#emocionesinfantiles](#)  
[#psicologia infantil](#) [#psicologia perinatal](#)

A publicação, datada do dia 20 de outubro do ano de 2023, é um carrossel de frases falando sobre a vida dos casais após a chegada dos filhos. Destaca como muitas vezes os pais se perdem nas demandas e alegrias da paternidade, esquecendo quem eram como casal. A autora lembra a importância de não se perderem, de se procurarem e se reconectarem ao longo do caminho, pois, no final, serão novamente o casal que eram, juntos e sozinhos. É um apelo para não deixar o relacionamento se apagar na jornada de serem pais.

O post, até a coleta dos dados, é que tem o maior número de curtidas: 21.683. Além de ser a com o maior número de comentários também, dentro da amostra analisada: 894.

A responsável pelo perfil é Natalia Vargas, que se intitula criadora de conteúdo e se descreve (via seu perfil) como mãe e psicóloga (ênfatizando a importância de ser reconhecida nessa ordem). Seu perfil no Instagram é utilizado para falar sobre a maternidade, crianças e disciplina positiva, tendo 160 mil seguidores.

Figura 2 – Al papá de mis hijos

**AL PAPÁ DE MIS  
HIJOS...**

©psicologavargas.cl



Fonte: @psicologavargas.cl no Instagram. Disponível em [https://www.instagram.com/p/CynoPl8Azs7/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CynoPl8Azs7/?img_index=1). Acesso em 07 de novembro de 2023

A segunda publicação com o maior número de comentários e, também, de curtidas é a do perfil “@[meditacaointegralcriancas](#)”, que, até o dia da análise, havia recebido 231 comentários e 449 curtidas.

A postagem discorre sobre a importância da criança vivenciar o tédio na infância para que desenvolva um cérebro saudável. A autora escreve:

O "tédio" pode salvar a saúde do cérebro dos nossos pequenos! Sim, o excesso de super estímulos da nossa vida atual inunda de dopamina o cérebro das crianças, de forma exagerada e artificial, fazendo com que eles fiquem viciados em comportamentos nocivos. O "tédio" seria o antídoto, mas pode ser muito difícil a criança enfrentar o tédio, como todos nós sabemos. E é aí que entra a Meditação Infantil, de forma LÚDICA como é feita em nosso programa, trazendo essa mesma função de "faxina" cerebral, mas sem o tédio para o pequeno, e sem te estressar! 🧘♀️🧘♂️🧘🧘❤️

O perfil é de Carolina Velardi, especialista em meditação e mãe. Seu intuito é dividir dicas de meditação para auxiliar pais a lidarem com a ansiedade infantil, além de

compartilhar dicas de hábitos saudáveis na infância para que se desenvolvam adolescentes e adultos emocionalmente equilibrados.

Figura 3 – O tédio pode salvar o cérebro e o futuro do seu pequeno



Fonte: @meditacaointegralcriancas no Instagram. Disponível em [https://www.instagram.com/p/CyvMoWMALT8/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CyvMoWMALT8/?img_index=1). Acesso em 07 de novembro de 2023.

A terceira postagem com o maior número de comentários é de um perfil espanhol de venda de jogos educativos que, além de postar seus produtos, faz postagens sobre família, infância, saúde mental e emoções. É o perfil “@juegologia”, que conta com 67 mil seguidores.

A postagem em questão é de uma ação feita dentro da plataforma, para divulgar e distribuir, de forma gratuita, um jogo criado por eles. Para que as pessoas interessadas participassem, deveriam seguir um passo a passo: seguir o perfil, marcar duas pessoas ou instituições que são de grande ajuda para a pessoa e deixar o e-mail. Após determinado período a publicação teve seus comentários fechados, pois tinha um prazo para participar.

Figura 4 – Recurso Digital Gratuito



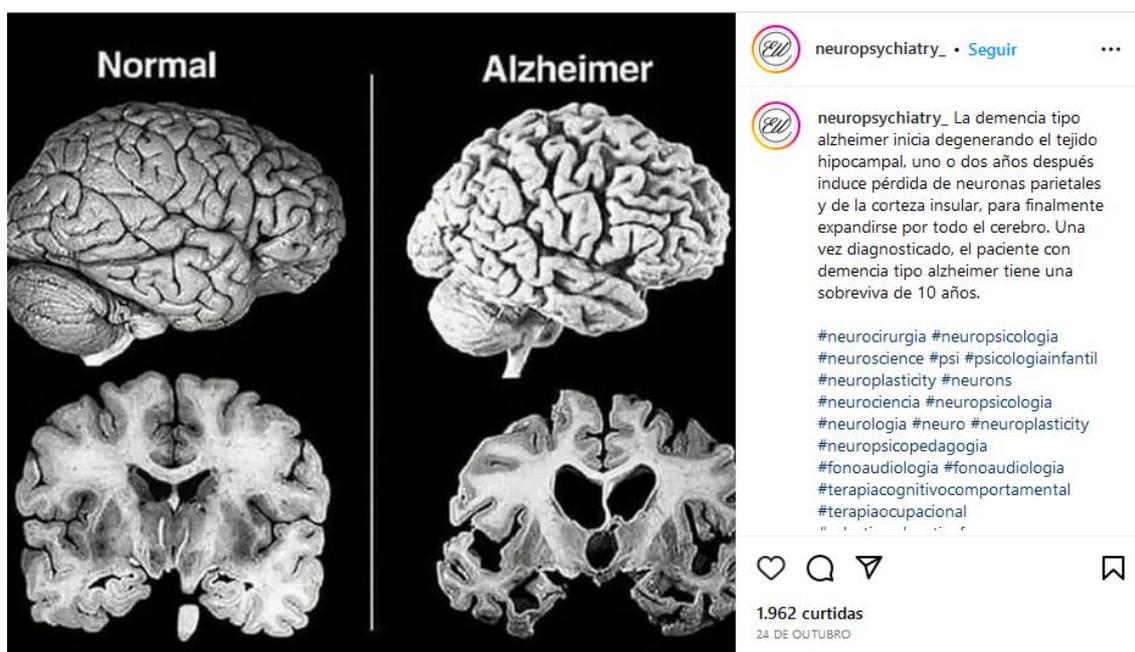
Fonte: @juegologia no Instagram. Disponível em <https://www.instagram.com/p/CywYIYqPBLg/>.

Acesso em 07 de novembro de 2023

Já a terceira postagem com o maior número de curtidas é a do perfil “@neuropsychiatry\_”, que pertence a Ezequiel Uribe, que se intitula neuropsiquiatra e compartilha no Instagram conhecimento da área de neurociências, através de fotos, vídeos e textos. Não é possível ver o autor por trás das postagens.

A postagem, que conta com 1.567 curtidas até a data da análise realizada, está com texto em espanhol e fala sobre a doença Alzheimer. Nela ele afirma que a doença começa pela degeneração do tecido do hipocampo. Um ou dois anos depois, induz a perda dos neurônios parietais e do córtex insular e, finalmente, espalha-se por todo o cérebro. Uma vez diagnosticado, o paciente com demência do tipo Alzheimer tem uma sobrevida de 10 anos.

Figura 5 – Alzheimer



Fonte: @neuropsychiatry\_. Disponível em <https://www.instagram.com/p/CyyauEFurWc/>. Acesso em 10 de novembro de 2023

É importante destacar que a publicação não cita a fonte da informação que o autor repassou nas postagens. Trata-se de uma informação bastante impactante, sendo necessário demonstrar o estudo que foi realizado para chegar até ela. O que é um ponto negativo em muitas postagens, pois compromete a fidedignidade das informações repassadas dentro da rede.

A quarta publicação com o maior número de comentários é do perfil verificado “@psicoandrear”. Pertence à psicóloga Andrea Colina, que trata sobre psicologia infantil, adolescente e família.

A publicação em questão, que conta com 103 comentários, apresenta um recurso, ao que parece criado por ela, utilizando um vídeo. Na postagem ela oferece o recurso de forma gratuita, desde que as pessoas cumpram um passo a passo, que é: seguir o perfil dela e comentar “eu quero” no post. Ela ainda faz a indicação para que as pessoas indiquem para outros.

Ela usa um recurso muito comum no Instagram e que gera muitos resultados que é a “chamada para ação”, onde você apresenta algo para o público e depois o instiga a uma ação. Dessa forma ela conseguiu um número significativo de comentários, o que gera um bom engajamento para a conta.

Figura 6 – Recurso gratuito Mi diario de emociones



Fonte: @psicoandrear. Disponível em

[https://www.instagram.com/p/Cyl2PyEOARa/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cyl2PyEOARa/?img_index=1). Acesso em 10 de novembro de 2023.

O mesmo perfil ocupa o quinto lugar com a maior quantidade de comentários. A postagem segue o mesmo padrão da outra: apresenta um recurso em vídeo, oferece-o de forma gratuita e sugere um passo a passo para que a pessoa possa obtê-lo.

É importante destacar que o post anterior é do dia 19 de outubro e este do dia 24 de outubro. Ela repetiu, após dias, a mesma fórmula, muito provavelmente porque notou que foi uma boa ação dentro da plataforma.

Figura 7 – Recurso gratuito Limites y amigos/as



Fonte: @psicoandrear. Disponível em

[https://www.instagram.com/p/Cyl2PyEOARa/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cyl2PyEOARa/?img_index=1). Acesso em 10 de novembro de 2023.

A postagem que ocupa o quarto lugar em número de curtidas é do perfil “@sejaumestoico”, na qual foi postada uma frase sobre sabedoria e direciona, na publicação, para que as pessoas marquem outras. Porém, ela não teve um número relevante de comentários, mas obteve 1.187 curtidas.

Figura 8: A sabedoria consiste em controlar, não em ser controlado pelos eventos



Fonte: @seaumestoico no Instagram. Disponível em <https://www.instagram.com/p/CyyAuqkuwyX/>. Acesso em 07 de novembro de 2023.

O perfil não é exatamente voltado para a psicologia, mas nas postagens ele marca hashtags que se referem a Psicologia. O objetivo do perfil é falar sobre o estoicismo, que é uma escola filosófica. Eles têm quase 100 mil seguidores e as postagens se voltam para explicar sobre o estoicismo e frases de filósofos.

O quinto perfil com mais curtidas é o do psicólogo Gervasio Diaz Castelli, o “@diaz\_castelli”. É um perfil em espanhol, no qual ele faz postagens falando sobre assuntos de Psicologia e reflexões, além de divulgar o seu trabalho, como palestras.

A postagem, que tem 105 curtidas, é um carrossel com frases no qual Gervasio reflete sobre as cicatrizes que as pessoas carregam ao longo da vida e que são reflexo das situações vivenciadas na infância. É interessante observar os comentários dessa publicação, pois muitas pessoas se identificaram e compartilharam histórias próprias.

Figura 9: Todos tenemos cicatrices de situaciones traumáticas vividas em la infancia

**Todos tenemos cicatrices  
de situaciones traumáticas  
vividas en la infancia.**

@DIAZ\_CASTELLI



Fonte: @diaz\_castelli. Disponível em [https://www.instagram.com/p/CyzCN31pXgE/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CyzCN31pXgE/?img_index=1).

Acesso em 10 de novembro de 2023.

É importante ressaltar que esta publicação é do dia 24 de outubro e tinha 105 curtidas no dia que foi feito a coleta de dados. No dia 10 de novembro, ela constava com 1800 curtidas, ou seja, ela tinha sido postada fazia pouco tempo e logo engajou bem.

O sexto perfil com o maior número de comentários é o “@duermefeliz\_asesorasueno”. Também é um perfil em espanhol, de uma pessoa que se intitula especialista em sono infantil, Desire. Ela descreve que é especialista na área desde 2013, mas não fala qual a formação específica.

A postagem que teve um número relevante de comentários, 81 mais especificamente, é de um carrossel de frases que fala sobre o sono. No texto do post, ela explica que não são só os bebês acordam à noite. Todos nós, segundo ela, despertamos em alguns momentos da noite, mas sabemos gerenciar. Porém, o bebê não e, por isso, solicita a presença de um cuidador. Ela termina o texto fazendo questionamento que gera curiosidade ao público leigo sobre o seu método para fazer bebês dormirem.

Figura 10: Lee esto si tienes um bebé que “duerme mal”



Fonte: @duermefeliz\_asesorasuen. Disponível em [https://www.instagram.com/p/CyjNFw4raB9/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CyjNFw4raB9/?img_index=1). Acesso em 15 de novembro de 2023

Já o sexto perfil em número de curtidas é o da Evelin Rocha (“@neurodesenvolvimento.infantil”), psicóloga que trabalha com avaliação e acompanhamento psicológico no desenvolvimento infantil-juvenil, além de educadora parental, segundo a descrição da sua biografia no Instagram. O perfil dela conta com 421 mil seguidores.

O perfil dela chama a atenção por fazer muitas postagens diárias, uma média de 10 por dia, entre vídeos e fotos. O que é difícil, pois demanda muito conseguir realizar tantas postagens.

A publicação dela, que teve um número relevante de curtidas (1.008), é um repost de um outro perfil, ou seja, ela repostou a publicação de outra pessoa, do perfil intitulado: “@psico.luciana.garcia”.

O post trata sobre como a relação dos pais interfere no desenvolvimento dos filhos, que, independente de estarem casados ou não, devem prezar por um bom relacionamento, para que assim possam criar filhos de forma saudável.

Figura 11 – O relacionamento entre os pais interfere no desenvolvimento infantil



Fonte: @neurodesenvolvimento.infantil. Disponível em <https://www.instagram.com/p/CypA82Rr9v0/>. Acesso em 15 de novembro de 2023.

A sétima postagem com o maior número de curtidas é a do perfil verificado “@psicologiadelainfancil, pertencente à psicóloga infantil e familiar Azucena Merlini. O perfil também é em espanhol. Em sua biografia (em linguagem de Instagram), que é uma breve descrição do que o perfil se propõe, ela esclarece que pretende fazer com que as pessoas desconstruam a ideia de criança tradicional.

Na postagem, que é um carrossel com frases, ela defende a ideia de que bater na criança não é educativo e que a criança não aprende através do castigo físico. Ela inicia com uma afirmação que diz: parte da sociedade continua acreditando que um bom golpe na hora educa e isso é grave. A partir dessa frase, ela defende a opinião dela, de que a criança não pode ser compreendida como um ser inferior aos adultos e que, se defendemos a não violência em outros contextos, não deveria bater para educar as crianças. E termina com a seguinte reflexão:

Para continuar pensando...  
Isto não serve apenas para a parentalidade, mas também para pensar na forma como as crianças são tratadas em qualquer contexto, seja escolar, familiar ou qualquer outra instituição.

Figura 12: Parte de la sociedade sigue creyendo que um buen golpe a tempo educa. Y esto es grave. Veamos por qué

**Parte de la sociedad sigue creyendo que un buen golpe a tiempo educa. Y esto es grave. Veamos por qué.**

 psicologiadelainfancia

Fonte: @psicologiadelainfancia.

Disponível

em:

[https://www.instagram.com/p/Cyv\\_pqfuYFX/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cyv_pqfuYFX/?img_index=1). Acesso em 18 de novembro de 2023



A sétima postagem em número de comentários é uma que faz uma reflexão sobre o lar das pessoas. A psicóloga Tati Costa faz o seguinte questionamento: “Quando você pensa na sua casa, o que você sente?”. E, em seguida, pede que as pessoas respondam nos comentários. A imagem da publicação diz que a casa deve ser o antídoto para o estresse, não a causa.

A publicação obteve um número de 51 comentários, todos concordando com o que foi descrito e achando importante a colocação.

Esse tipo de publicação faz com que as pessoas reflitam e se identifiquem com a mensagem. E, por consequência, gera um bom engajamento, além da chamada para ação que a psicóloga faz, para instigar as pessoas a compartilharem o que pensam.

Figura 13: Sua casa deve ser o antídoto para o estresse. Não a causa.



Fonte: @psicotaticosta. Disponível em <https://www.instagram.com/p/CymUedwrCFr/>. Acesso em 18 de novembro de 2023

A oitava postagem que tem o maior número de curtidas é de um perfil em espanhol chamado @lateoriadem, contando com 986 curtidas. Este perfil pertence a Emely Marny, psicóloga perinatal e familiar. Ela também se encontra na nona posição em número de comentários.

Na postagem ela colocou a imagem de um coração como representação de um coração infantil e dividiu em partes descrevendo tudo que pode ter nele, deixando uma lacuna e questionando os seguidores o que poderia estar faltando.

Figura 14: El corazón de los niños



Fonte: @lateoriadem. Disponível em <https://www.instagram.com/p/CyrpWC2tUCa/>. Acesso em 05 de janeiro de 2024

A partir dos seu questionamento, sobre o que falta, as pessoas começaram a escrever o que achavam que estaria faltando naquele “buraquinho”, muito provavelmente, baseado em suas experiência e conhecimentos.

A oitava publicação em número de comentários é do perfil verificado do psicólogo argentino @diaz\_castelli.

A publicação em questão, que tinha 48 comentários até a data da raspagem de dados, é um carrossel de frases falando sobre os traumas sofridos na infância e como eles podem se manifestar na fase da adulta da vida., implicando em vários aspectos da vida da pessoa. Ele reforça ainda que a pessoa pode repetir com muita facilidade aquilo que causou seu trauma.

Figura 15: Todos tenemos cicatrices de situaciones traumáticas vividas en la infancia



Fonte: @diaz\_castelli. Disponível em [https://www.instagram.com/diaz\\_castelli/p/CyzCN31pXgE/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/diaz_castelli/p/CyzCN31pXgE/?img_index=1). Acesso em 5 de janeiro de 2024.

A nona publicação em número curtidas é do perfil verificado @mamaestelar, é um carrossel com frases de grandes estudiosos sobre a infância, como Montessori e Piaget. O perfil é todo em espanhol, pertence a Maria Jimena Annan. Ela compartilha conteúdos sobre a criação de filhos, definindo criar com liberdade e amor.

Na postagem ela compartilha o seguinte texto:

Nuestxs bebés (aunque a veces nos cueste aceptarlo), tienen la necesidad innata de independencia... el impulso de desvincularse de a poquito de la guía constante de lxs adultxs. 🐣 Como criadoras, es bueno permitir que desarrollen su autonomía, confianza y capacidad de aprender por sí mismxs... ya que de esa forma fomentamos un crecimiento saludable y equilibrado. 🙏 Acompañemos potenciando su autoconfianza, permitiendo que desarrollen autonomía... 🏠 Ellxs necesitan y desean participar de forma activa en su aprendizaje y crecimiento, entonces lo mejor que podemos hacer es permitirlo haciéndoles saber y sentir que estamos para apoyar y guiar sin que dependan 100% de nosotras.

Onde ela fala sobre a necessidade que as crianças menores tem de ter autonomia e segundo ela, teriam uma necessidade inata de independência, e que o pais precisam

permitir e proporcionar segurança para que esse desenvolvimento autônomo e com segurança aconteça. Apesar de a autora usar frases de grandes escritores sobre a infância nas fotos, ela não faz referência a eles no corpo do texto.

Figura 16: El instinto mas grande de los ninos es, precisamente, alejarse del adulto.



Fonte: @mamaestelar. Disponível em [https://www.instagram.com/p/CyrUiyoOzGe/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CyrUiyoOzGe/?img_index=1) Acesso em 05 de janeiro de 2024.

A postagem que ficou em nono lugar em número de comentários é a mesma que ficou em oitavo lugar em número de curtidas, referente a figura 14, com o título: El corazón de los niños. Seguindo então para a décima.

A postagem que se encontra na décima posição em número de curtidas é do perfil @psicologiadelainfancia, mais um em espanhol. O perfil é da psicóloga infantil e familiar Azucena Merlini. É uma publicação em que ela discute sobre criação de filhos e castigos físico.

A autora faz uma comparação falando que muitos pais tendem a recorrer aos mesmos métodos de criação que foram utilizados com eles próprios, muitas vezes incluindo o uso de castigos físicos como forma de disciplina. No entanto, é essencial considerar os impactos dessas práticas no desenvolvimento emocional e psicológico das crianças. Embora possam ser eficazes a curto prazo para modificar comportamentos, os

castigos físicos frequentemente resultam em consequências negativas a longo prazo, como o aumento da agressividade, problemas de autoestima e dificuldades de relacionamento.

Figura 17: Niños bajo control



Fonte [@psicologiadelainfancia](https://www.instagram.com/p/CyoxCe3Lvk6/?img_index=1). Disponível em [https://www.instagram.com/p/CyoxCe3Lvk6/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CyoxCe3Lvk6/?img_index=1). Acesso em 05 de janeiro de 2024.

A décima postagem em número de comentários é do Instagram de uma clínica, Tratte, segundo o perfil, é uma clínica de saúde integrativa, com várias especialidades, localizada na cidade de Imperatriz. O perfil faz postagens variadas sobre saúde.

A postagem em questão se refere a osteopatia com bebês, em um carrossel com fotos, assinado pelo osteopata Rafael, ele vai destacando pontos positivos do uso da osteopatia com bebês.

É interessante destacar, que os comentários, são de elogios ao conteúdo e ao profissional.

Figura 18 – Quais são as indicações da osteopatia em bebês



Fonte: @clinica\_tratte. Disponível em [https://www.instagram.com/p/Cyo3F0bubIZ/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cyo3F0bubIZ/?img_index=1). Acesso em 10 de janeiro de 2024

A décima primeira publicação em com maior número de curtidas é de um tema muito importante e debatido atualmente, discutindo sobre o vício em telas por crianças e destacando como pode ser prejudicial ao cérebro infantil. O Instagram é da Carolina Velardi, que já teve outra publicação em destaque neste trabalho. O texto da publicação ela explica:

Entenda o que o vício em telas está fazendo com o cérebro do seu filho...

O uso excessivo de telas pode levar a atrasos no desenvolvimento cognitivo, especialmente em crianças muito jovens, uma vez que elas podem passar menos tempo interagindo com o mundo real e perdendo oportunidades de aprendizado importante!

A exposição à luz azul emitida pelas telas pode atrapalhar os padrões de sono das crianças, afetando negativamente o desenvolvimento cerebral e o desempenho acadêmico!

O vício em telas pode criar uma dependência de dispositivos eletrônicos, afetando a capacidade das crianças de se engajarem em atividades sociais, físicas e criativas importantes para o desenvolvimento saudável!

A exposição constante a estímulos visuais e sonoros das telas pode contribuir para a diminuição da capacidade de atenção e concentração das crianças!

O uso excessivo de telas tem sido associado a um maior risco de problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão em crianças! E foi por isso que eu desenvolvi um Programa de Meditação Infantil totalmente LÚDICO E DIVERTIDO, para o seu pequeno utilizar os nossos 21 áudios de Meditações Guiadas para acalmar a sua mente e entender sobre seus próprios sentimentos.

Estamos com uma super PROMOÇÃO do nosso Programa Meditação Integral para Crianças! Me envie no DIRECT (mensagem inbox) a palavra "MEDITAR" e ganhe um presente exclusivo ao adquirir o programa!

Ao final da publicação ela faz uma chamada para ação, vendendo um curso, recurso muito utilizado dentro da plataforma Instagram para ter a interação do público presente na rede social.

Figura 19 – Entenda o que o vício em telas está fazendo com o cérebro do seu filho.



Fonte: @meditacaointegralcriancas. Disponível em [https://www.instagram.com/p/CyqRGiJgZiR/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CyqRGiJgZiR/?img_index=1) Acesso em 10 de janeiro de 2024

A décima primeira publicação em número de comentários é a indicação de um livro com o título “Doutor da emoção”. Ele carrega uma bolsa com “remédios” que seriam reguladores da emoção. O livro é de autoria da Anna Llenas.

O perfil cuja a publicação pertence é da Carmen Mateo, psicóloga e que usa seu espaço na rede para fazer indicações de livros dentro do nicho da psicologia.

Figura 20 : El monstruo de colores: Doctor de emociones



Fonte: @carmenmateo\_psi. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CysV6KTN7GA/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CysV6KTN7GA/?img_index=1). Acesso em 10 de janeiro de 2024

A décima segunda publicação que tem o maior número de comentários, é da psicóloga infantil e familiar Azucena Merlini, perfil em espanhol, que já foi citada neste trabalho em outra postagem. Na publicação ela comenta sobre qual lugar a infância ocupa dentro das Instituições presentes em nossa sociedade.

A psicóloga Azucena usa seu perfil para discutir sobre a educação de crianças e a importância da infância, e tem bastante engajamento em sua rede, por discutir assuntos tão importantes.

Figura 21: Parte de la sociedade sigue creyendo que um buen golpe a tempo educa. Y esto es grave. Veamos por qué



Fonte: @psicologiadelainfancia. Disponível em [https://www.instagram.com/p/Cyv\\_pqfuYFX/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cyv_pqfuYFX/?img_index=1). Acesso em 10 de janeiro de 2024.

A décima segunda publicação com maior número de curtidas é do perfil @psicokids21, da psicóloga Maria Angela, também em espanhol.

A publicação que ganhou destaque é um carrossel de frases, no qual, a psicóloga escreve como se fosse uma criança falando com os pais e explicando conceitos do desenvolvimento infantil, neste caso, da etapa dos 2 anos. Ao final ela oferece seu curso sobre comportamento infantil.

Na postagem, ela fala de forma lúdica, sobre pontos importantes do desenvolvimento da criança, explicando que o cérebro da criança de dois anos está especialmente receptivo a estímulos externos, respondendo de maneira dinâmica às interações com o ambiente e as pessoas ao seu redor. É nessa fase que ocorre uma explosão no desenvolvimento da linguagem, com a criança começando a formar frases simples e a expressar suas necessidades e desejos de forma mais articulada. Além disso, o desenvolvimento emocional também está em destaque, com a criança aprendendo a

lidar com suas próprias emoções e a compreender as emoções dos outros. Esses avanços no funcionamento do cérebro durante a fase dos dois anos são fundamentais para o crescimento e aprendizado contínuo da criança, fornecendo as bases para seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social ao longo da infância e além.

Figura 22: Mamá/papá ahora que tengo 2 años quiero que entiendas mis berrinches



Fonte: @psicokids21. Disponível em [https://www.instagram.com/p/CymT8ahMEi-/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CymT8ahMEi-/?img_index=1). Acesso em 10 de janeiro de 2024.

A décima terceira publicação em número de comentários é do perfil da nutricionista Luciana Scudeler, @lucianafscudeler. A publicação que se destacou é uma venda de um workshop, intitulado: Práticas de descomplica – Terapia alimentar. Ela cita que o curso é voltado para profissionais que ainda se sentem inseguros em sua atuação.

Figura 23: Workshop Praticas de descomplica

**17**  
NOVEMBRO  
ÀS 17H30

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP  
pape & brinquê

WORKSHOP  
**PRÁTICAS DE  
DESCOMPlica  
TERAPIA ALIMENTAR**

**5 HORAS DE ATIVIDADES  
PRÁTICAS**

**VAGAS  
LIMITADAS**

**INCLUSO**  
MATERIAL  
DESCOMPlica  
TERAPIA ALIMENTAR

**% DESCONTO**  
PARA ALUNAS QUE  
JÁ POSSUEM O MATERIAL

lucianafscudeler • Seguir

lucianafscudeler Vem comigo se você quiser acabar com a sua insegurança e trilhar pelo caminho da Terapia Alimentar  
Você já estudou e muito sobre dificuldades alimentares, mas na hora de atuar você sente que precisa saber mais ?

Se você já  
\*Dispensou paciente pois se sentiu insegura em trabalhar com Terapia Alimentar  
\*Sentiu que não tem repertório para seguir o atendimento  
\* Tem dúvidas para dar continuidade com crianças que precisam de terapia alimentar?

Essa insegurança é real, porque você não aprendeu sobre atendimento

37 curtidas  
18 de outubro de 2023

Fonte: @lucianafscudeler. Disponível em [https://www.instagram.com/p/Cyjmu2gt\\_eQ/](https://www.instagram.com/p/Cyjmu2gt_eQ/). Acesso em 10 de janeiro de 2024.

A publicação que se encontra na décima terceira posição em número de curtidas é do perfil da psicóloga Azucena Merlini, que já é terceira vez que é citado aqui.

Nesta publicação, em específico, ela fala sobre a importância de ter cuidado com o excesso emocionais, de não os naturalizar, que eles podem indicar que existem situações e que se necessário pedir ajuda, fazer terapia.

Figura 24: Me cuesta regular mis enojos



Fonte: @ [psicologiadelainfancia](https://www.instagram.com/psicologiadelainfancia). Disponível em [https://www.instagram.com/p/Cyq-aHyODAc/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cyq-aHyODAc/?img_index=1). Acesso em 01 de fevereiro de 2024

Já a publicação que se encontra no décimo quarto lugar em número de comentários é do perfil da Ursula Perona, psicóloga e escritora, da Espanha. A postagem é ela destacando a publicação de seu livro, com título: Tengo Um superpoder.

O livro é para crianças, ela especifica a faixa etária de 4 a 8 anos. No post ela não explica mais sobre o conteúdo do livro.

Figura 25: Cuento sobre la alta sensibilidad



Fonte @ursulaperonapsicologia. Disponível em [https://www.instagram.com/p/Cyk-si8qJ8Y/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cyk-si8qJ8Y/?img_index=1). Acesso em 10 de janeiro de 2024.

A décima quarta publicação em número de curtidas é do perfil @psicocoachkids. Em um carrossel de frases ela fala sobre cinco situação que parecem ser verdades absolutas, mas que não o são.

O perfil pertence a Yugle Rivas, que se define coach de pais, crianças e adolescentes nos Estados Unidos.

A publicação em si não oferece muita informação, não explica mais sobre o assunto, apenas cita frases e no corpo da postagem pede que entre em contato para mais informações.

Figura 26: 5 cosas que confunde el mundo



Fonte: @psicocoachkids. Disponível em [https://www.instagram.com/p/Cyjw193xSfA/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cyjw193xSfA/?img_index=1). Acesso em 10 de janeiro de 2024

A décima quinta publicação em número de comentários é a mesma que se encontra na décima segunda em número de curtidas.

Já a décima quinta publicação em número de curtidas é do perfil @psicocoachkids, que já foi citado neste trabalho.

Na postagem em questão ela fala sobre a importância de um casal andar lado a lado, principalmente na vida financeira. Que duas pessoas juntas se apoiam e conseguem obter mais conquistas juntos.

Figura 27: Com quien te casas es la decision financeira mas importante de tu vida



Fonte: @psicocoachkids. Disponível em <https://www.instagram.com/p/CymMz8cRt-T/>. Acesso em 10 de fevereiro de 2024

## 5.2 Redes associadas à hashtag psicologia

Foram selecionadas para análise as 30 (trinta) hashtags mais publicadas em associação com a hashtag psicologia infantil. Essas hashtags podem ser utilizadas para categorizar, identificar ou buscar conteúdo relevante sobre os temas mencionados.

**Quadro 2** – 30 hashtags mais associadas à #psicologiainfantil em outubro de 2023

Hashtags mais associadas à #psicologiainfantil em outubro de 2023	
#psicologiainfantil	#psicologia
#psicologiaclinica	#psicoterapia
#terapia"	#desenvolvimento infantil
#autismo	#psicologia positiva
#psicopedagogia	#saludmental
#saudemental	#psicologa

#crianças	#infancia
#familia	#tdah
#tea	#terapiainfantil
#psicologiaonline	#psicologiaonline
#ansiedad	#neuropsicologia
#psicología	#terapiaocupacional
#crianzarespetuosa	#psicologo
#emociones	#psicologiainfantojuvenil
#psicologiaparatodos	#fonoaudiologia

Fonte: elaboração da autora, 2023

Ao analisar as hashtags por temas e áreas de foco, pode-se agrupá-las da seguinte forma:

Quadro 3 – Temas e áreas de foco identificados nas hashtags

Foco	Hashtags e temas centrais
Psicologia Infantil e Clínica	- `#psicologiainfantil`, `#psicologiaclinica`, `#desenvolvimentoinfantil`, `#terapiainfantil`: Estas hashtags indicam uma ênfase na psicologia voltada para crianças e em ambientes clínicos.
Terapias e Tratamentos	`#psicoterapia`, `#terapia`, `#tdah` (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), `#tea` (Transtorno do Espectro Autista): Essas hashtags sugerem uma discussão ou foco em diferentes terapias e tratamentos psicológicos.

Desenvolvimento e Educação	`#crianças`, `#infancia`, `#psicopedagogia`, `#familia`: Essas hashtags indicam temas relacionados ao desenvolvimento e educação infantil, bem como a interação familiar.
Bem-estar e Saúde Mental	`#saludmental`, `#saudemental`, `#psicologiapositiva`: Estas hashtags apontam para a importância da saúde mental e o bem-estar.
Profissionais e Serviços Online	`#psicologa`, `#psicologiaonline`, `#psicologo`: Indicam a presença ou a oferta de serviços psicológicos, possivelmente online.
Aspectos Neurológicos e Emocionais	`#neuropsicologia`, `#emociones`: Essas hashtags podem sugerir discussões ou informações relacionadas à neuropsicologia e ao manejo das emoções.
Outras Áreas Relacionadas à Psicologia	`#fonoaudiologia`, `#terapiaocupacional`: Indicam áreas de atuação relacionadas que podem interagir com a psicologia.
Abordagens e Perspectivas Diversas	`#crianzarespetuosa`, `#psicologiainfantojuvenil`, `#psicologiaparatodos`: Essas hashtags podem representar diferentes abordagens ou perspectivas dentro da psicologia.

Fonte: elaboração da autora, 2023

Essas hashtags funcionam como marcadores de temas em discussões online, ajudando indivíduos interessados a encontrar e participar de conversas relevantes sobre psicologia, desenvolvimento infantil e bem-estar mental.

Além disso, o Quadro 3 delinea diversos temas e áreas de foco identificados nas hashtags analisadas. No contexto da Psicologia Infantil e Clínica, hashtags como `#psicologiainfantil`, `#psicologiaclinica`, `#desenvolvimentoinfantil` e `#terapiainfantil` ressaltam o enfoque na psicologia direcionada ao público infantil e em cenários clínicos. Em paralelo, tags como `#psicoterapia`, `#terapia`, `#tdah` (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) e `#tea` (Transtorno do Espectro Autista) sinalizam uma discussão centrada em variadas terapias e tratamentos. Outra categoria abordada diz respeito ao Desenvolvimento e Educação, com hashtags como `#crianças`, `#infancia`, `#psicopedagogia` e `#familia`, que indicam temas atrelados ao crescimento e educação infantil, bem como à dinâmica familiar.

Ainda, tags como `#saludmental`, `#saudemental` e `#psicologiapositiva` evidenciam a relevância da saúde mental e do bem-estar, enquanto `#psicologa`, `#psicologiaonline` e `#psicologo` denotam a disponibilidade ou oferta de serviços psicológicos, potencialmente na modalidade online. No campo dos Aspectos Neurológicos e Emocionais, as hashtags `#neuropsicologia` e `#emociones` insinuam diálogos ou informações vinculadas à neuropsicologia e à gestão das emoções.

Observa-se que há uma ênfase em áreas tangenciais à psicologia, como demonstrado pelas hashtags `#fonoaudiologia` e `#terapiaocupacional`, que representam campos de atuação interligados à psicologia. Além disso, tags como `#crianzarespetuosa`, `#psicologiainfantojuvenil` e `#psicologiaparatodos` espelham diferentes abordagens ou prismas no universo da psicologia.

Ao analisar a rede de hashtags na figura 14, verifica-se, a partir da centralidade da `#psicologiainfantil`, associações a temas e abordagens da ciência psicológica, como `#terapia`, `#saudemental`, `#infancia` e aspectos de relacionados a marcadores comportamentais e suas abordagens em psicologia.

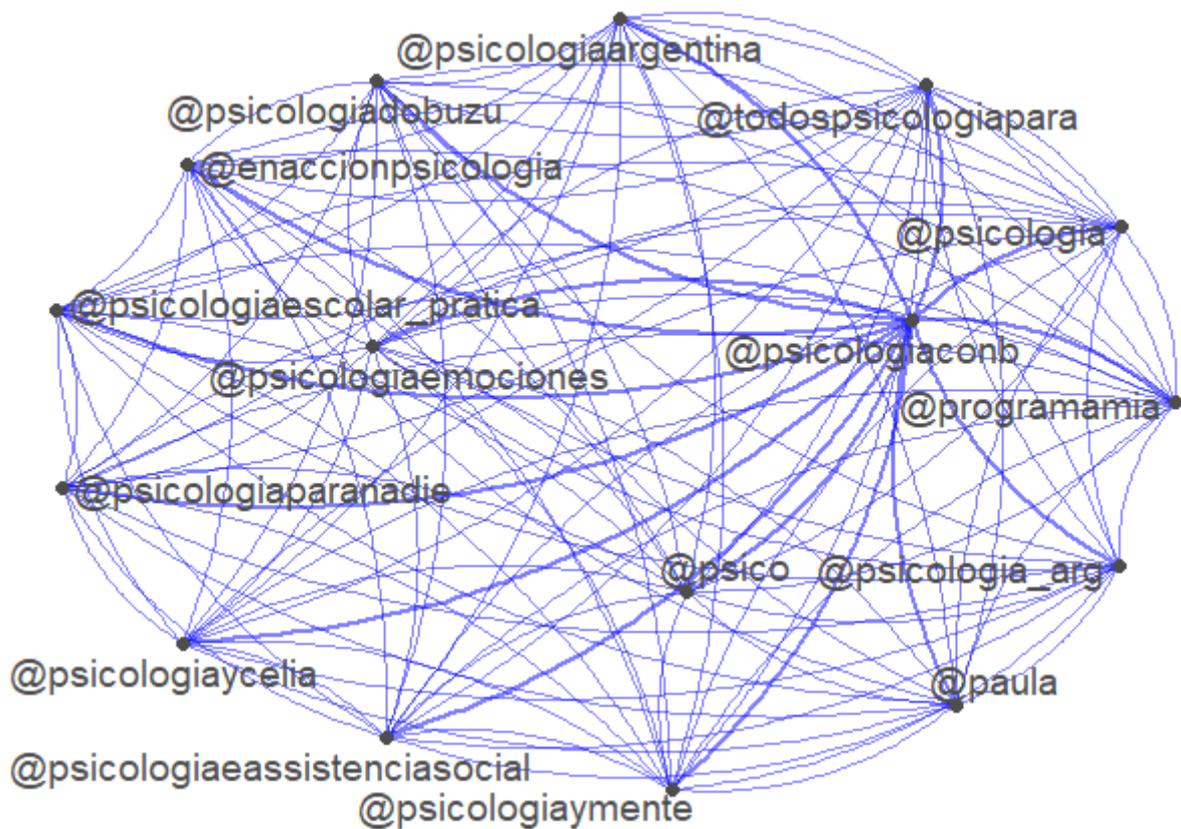


- Distribuição: A rede se espalha de forma relativamente uniforme pela imagem, mas há uma concentração ligeiramente maior de nós no centro. Isso sugere que há algumas hashtags que são mais interconectadas do que outras.

### 5.3 Personas e personagens: perfis e produtores de conteúdo

A figura 29 mostra a rede de usuários formada pelos 20 (vinte) usuários mais citados e com maior conexão entre si no corpus documental.

**Figura 29** – Rede de usuários em novembro de 2023



Fonte: Elaboração da autora, 2023

O perfil @psicologiaargentina forma um nó com várias ramificações. Ao analisar o conteúdo da postagem, observa-se o seguinte teor:

[text1109, 20]

O teste de WISC-IV é essencial para entender as habilidades cognitivas de nossas crianças. Ele fornece informações valiosas sobre seu potencial intelectual, pontos fortes e áreas que precisam de apoio.

Marque uma consulta hoje mesmo com a Dra. Joyce Tavares, e dê o primeiro passo para desbloquear o verdadeiro potencial de seu filho, a jornada de descoberta está apenas começando na Clínica FisioVital.

#clinicafisioVital #avaliacaoinfantil #psicologiainfantil #fisioVital #qualidadedevida

@psicologiaconb

[text1109, 12]

¿Conocías las funciones del/a pediatra? 🧐

Hoy te contamos 5 de ellas, ¡aunque hay muchas más! ✨

Si quieres especializarte en el ámbito, no lo dudes más y fórmate con nuestra Doble Titulación en Auxiliar de Pediatría Profesional + Coach e Inteligencia Emocional Infantil y Juvenil 🎓

Solicita información sin compromiso 💬

#eLearning #FormacionOnline #MasterOnline #EstudiarenLinea #EstudiarPediatría #Psicología #PsicologíaInfantil #EstudiarOnline

[text1109, 10]

Tem abraço que faz a gente se sentir em casa!  
Poucas coisas na vida são tão fáceis de dar e receber, e têm tanto tanto poder para acalmar e confortar, como um abraço.

Nele se calam desentendimentos, se confortam desesperos, e se reafirmam sentimentos de amor e amizade.

Então não perca tempo, vá e hoje mesmo abrace quem mais ama!  
Aperte com força, e durante demorados segundos diga no silêncio de um abraço o quanto gosta dessa pessoa.

Às vezes, apenas a intensidade de um abraço consegue exemplificar o que sentimos por alguém com justiça.

#psicologiaclinica #infanciaeadolescencia #terapiainfantil  
#psicologiainfantil #crianças #orientacaodepais #coisasqueaprendi  
#psicólogaclinica #psicologiasocial  
#psicologiacognitivocomportamental  
#terapeutacognitivocomportamental #resiliencia

@programamia

[text1109, 1]

"FESTA QUIABESCA"

Comida de vó é diferente, ne? Acho que essa lenda urbana de que amor é o melhor tempero talvez seja verdade quando se trata das vovós

cozinheiras! O que será que a avó da Nina está preparando dessa vez? Para descobrir, clique no link da bio, escolha se prefere ouvi-la no Spotify ou no Youtube e dê o play agora mesmo para ouvi-la!



#historinhas #podcastinfatil #podcastbrasil #podcast #maternidade #filhos

#parentalidade #familia #paisefilhos #criacaocomapego #crianças #historiasinfantis #educacaoinfantil #historiasparacrianças #quiabo #crianças #paternidade

#educação #psicologiapositiva #cnv #empatia #desenvolvimentoinfantil

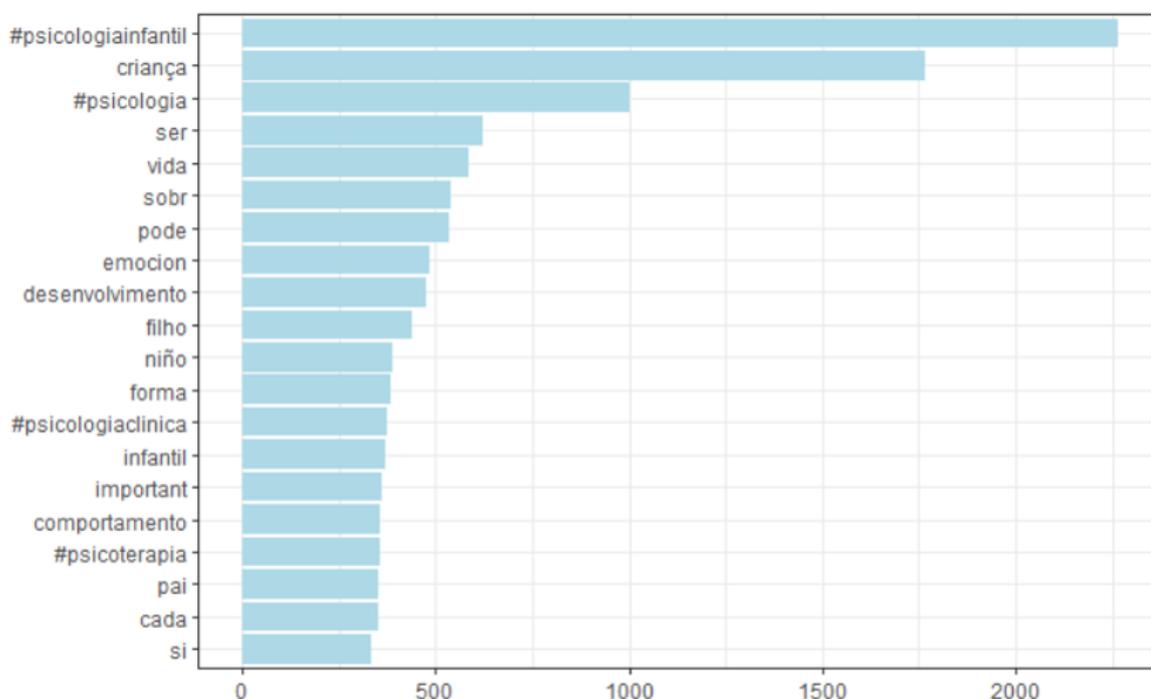
#psicologiainfantil #infantil #miniouvintes #educacaopositiva #mamaemecontaumahistoria #sonhos #incentivo #infancia

#### 5.4 Agrupando tópicos e conteúdo

De acordo com o gráfico da figura 30, as 20 palavras mais frequentes oferecem uma visão panorâmica dos tópicos e termos mais abordados no conjunto de dados analisado. A hashtag `#psicologiainfantil` lidera a lista com 2267 ocorrências, destacando-se como um ponto central de discussão. Seguida por "criança" com 1765 menções e `#psicologia` com 1002 menções, revela-se uma clara ênfase na área de psicologia infantil. Termos como "ser", "vida", "sobre", "pode", "emoção" e "desenvolvimento" são indicativos da natureza introspectiva e reflexiva dos conteúdos.

Além disso, palavras como "filho", "niño" (criança em espanhol) e "infantil" reiteram o foco na infância. As hashtags `#psicologiaclinica`, `#psicoterapia` e `#terapia`, juntamente com "terapia", indicam discussões em torno de abordagens terapêuticas e clínicas na psicologia. Termos como "importante", "comportamento", "pai", "cada", "si" (sim em espanhol) e "podem" sugerem análises comportamentais e a importância das relações familiares no desenvolvimento infantil. Por fim, "habilidad" (habilidade em espanhol) e "mental" ressaltam a ênfase na saúde mental e no desenvolvimento de habilidades nas crianças.

Figura 30 - 20 palavras mais frequentes nos dados analisados



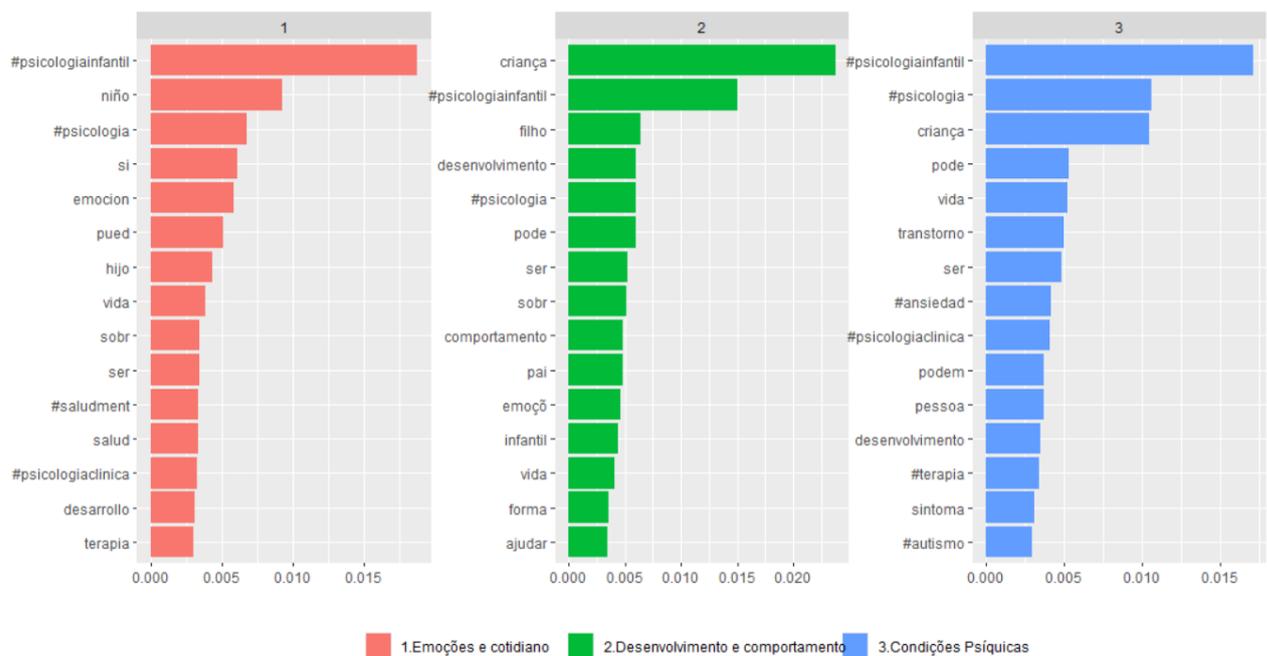
Ao analisar as palavras, pode-se agrupá-los da seguinte forma:

1. #psicologiainfantil: Esta hashtag aparece 2.267 vezes, tornando-se a palavra mais frequente na lista. A alta frequência desta hashtag está relacionada, evidentemente, ao fato de ter sido utilizada para raspar os dados.
2. criança: Aparece 1.765 vezes. Esta palavra indica o foco em tópicos relacionados a crianças, o que está em consonância com a hashtag #psicologiainfantil.
3. #psicologia: Esta hashtag foi usada 1.002 vezes, indicando que o tema está abarcado na área de conhecimento da psicologia.
4. ser: Com 621 ocorrências, esta palavra pode se referir à existência ou à natureza de algo relacionado à personalidade, sendo necessário analisar o contexto em que aparece.
5. vida: Aparece 586 vezes. "Vida" pode se referir à existência, experiências ou ao curso da vida de alguém.
6. sobre: Esta palavra, com 541 ocorrências, uma abreviação de "sobre", é uma *stopword*, ou seja, pode não ter relevância para a análise.
7. pode: Esta palavra, que aparece 534 vezes, é provavelmente uma forma do verbo "poder", indicando capacidade, possibilidade ou permissão.
8. emocion: Com 486 ocorrências é do idioma espanhol, indicando a importância das emoções nos contextos das postagens publicadas.



Ao segmentar os dados a partir da modelagem de tópicos, em que cada tópico é representado por uma série de termos (ou palavras) e seus respectivos pesos (ou probabilidades), formando os tópicos indicados no gráfico da figura 32.

Figura 32: Segmentação de conteúdo em #psicologiainfantil (outubro de 2023)



Fonte: Elaboração da autora, 2023

Conforme se verifica, a modelagem de tópicos pode ser agrupada em: 1. Emoções e cotidiano; 2. Desenvolvimento e comportamento e 3. Condições psíquicas.

O tópico 1 apresentou um foco em aspectos da psicologia infantil, emoções e aspectos da vida. Palavras como "niño" (criança em espanhol) e "hijo" (filho em espanhol) indicam um foco no desenvolvimento e bem-estar das crianças. São poucas palavras dominantes no conjunto dos dados do tópico 1.

Já o tópico 2 tem uma ênfase em termos de desenvolvimento e comportamento. Palavras como "criança", "filho" e "pai" reforçam a ideia de relações familiares e desenvolvimento infantil.

O tópico 3 aborda aspectos que remetem às condições psíquicas como "transtorno", "#ansiedad", autismo e linhas associadas de tratamento (#terapia, #psicologiaclinica).

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta análise sobre a presença e impacto da hashtag #psicologiainfantil no Instagram, constata-se que as representações da psicologia infantil na plataforma são múltiplas e heterogêneas, refletindo tanto a diversidade de entendimentos sobre o tema quanto as variadas abordagens práticas relacionadas ao desenvolvimento infantil. Este estudo identificou que, embora exista uma prevalência de conteúdos com intenções educativas e de suporte aos cuidadores, as nuances e a profundidade do material variam significativamente, o que levanta questões sobre a qualidade e a veracidade das informações disseminadas.

A pesquisa sugeriu que a interface entre tecnologia e conteúdo pode tanto potencializar o alcance de informações valiosas quanto perpetuar mitos e meias-verdades, dependendo de como é empregada pelos usuários e influenciadores digitais. Neste contexto, observou-se que a capacidade de engajamento e a estética visual são frequentemente priorizadas, em detrimento de uma fundamentação teórica robusta, o que pode comprometer a formação de um entendimento crítico por parte dos seguidores.

Observou-se que as interações digitais no Instagram não apenas refletem, mas também podem influenciar as percepções públicas sobre questões de psicologia infantil. A análise de tendências emergentes e as práticas de engajamento destacam uma comunidade vibrante que se preocupa profundamente com o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. Entretanto, a pesquisa também identificou a necessidade de uma curadoria e validação mais rigorosas dos conteúdos para evitar a disseminação de informações imprecisas ou simplificadas excessivamente, que podem influenciar negativamente a compreensão pública e as práticas parentais.

Portanto, sugere-se que futuras pesquisas continuem a explorar como as plataformas digitais, especialmente as redes sociais, estão reconfigurando as práticas educativas e de cuidado na área da psicologia infantil. É crucial que estudos subsequentes investiguem as implicações a longo prazo dessas interações digitais no desenvolvimento infantil, assim como desenvolvam métodos para avaliar a precisão e o impacto das informações compartilhadas.

Este trabalho contribui para o campo da psicologia infantil ao mapear o cenário atual de seu tratamento no Instagram, oferecendo insights sobre como conteúdos são apresentados e recebidos pela comunidade online. Espera-se que estas considerações incentivem a adoção de práticas mais críticas e embasadas por parte dos produtores de conteúdo, melhorando assim a qualidade geral das informações disponíveis ao público interessado em temas de desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

Barros, Matheus. Instagram completa 12 anos; relembre a história da rede social. Disponível em <https://olhardigital.com.br/2022/10/06/internet-e-redes-sociais/instagram-completa-12-anos-relembre-a-historia-da-rede-social/>. Acesso em 09 de novembro de 2023

Betzen, Warren R. **Guia Para Observação e Registro do Comportamento Infantil**. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012

Bock, Ana et all. *Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia*. São Paulo, Saraiva, 2018.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede** (A era da informação: Economia, sociedade e cultura). 7 ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 2003.

Felipe, Jane. O desenvolvimento infantil na Perspectiva Sociointeracionista: Piaget, Vygotsky, Wallon. In: Craidy, Carmem; Kaercher, Gládis. *Educação Infantil, pra que te quero?* Porto Alegre, Artmed, 2001.

Galvao, Izabel. *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petropolis, Rj, Vozes, 1998.

Kinast, Priscila. Disponível em <https://www.oficinadanet.com.br/historiasdigitais/29859-historia-do-instagram>. Acesso em 09 de novembro de 2023

Nascimento, Maria. A criança, concreta, completa e contextualizada a Psicologia de Henri Wallo. In: CARRARA, Kester (Org.). *Introdução à psicologia da educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004

Nunes, Ana; Xavier, Alessandra. *Psicologia do desenvolvimento*. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431892/2/Livro\\_Psicologia%20do%20Deenvolvimento.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431892/2/Livro_Psicologia%20do%20Deenvolvimento.pdf). Acesso em 25 de outubro de 2023

Palavra cantada. *Toda criança quer*. Disponível em: < <http://palavracantada.com.br/musica/toda-crianca-quer/>>. Acesso em: out. 2018.

Papalia, D. E., Feldman, R. D.; Martorell, G. *Desenvolvimento Humano*. Artmed Editora, 2013.

Pretto, Nelson de Luca; Assis, Alexandra. *Cultura digital e educação: redes já*. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KTMnAAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA75&dq=cultura+digital&ots=g1W-xliHs&sig=\\_1THzU1Gg\\_jphY4MlzYyo7jAMkk#v=onepage&q=cultura%20digital&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KTMnAAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA75&dq=cultura+digital&ots=g1W-xliHs&sig=_1THzU1Gg_jphY4MlzYyo7jAMkk#v=onepage&q=cultura%20digital&f=false)

Ramos, Penha; Martins, Analice. *Reflexões sobre a rede social Instagram: do aplicativo à textualidade*. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2018v14n2p117/38182>. Acesso em 03 de novembro de 2023.

Santos, A. S.; costa, A. F. *Psicologia do Desenvolvimento: Teorias e Práticas*. Curitiba: Editora Appris, 2019.

Silva, Francineide; Serafim, Maria. *Redes sociais no processo de Ensino e aprendizagem: com a palavra o Adolescente*. Disponível em <https://static.scielo.org/scielobooks/fp86k/pdf/sousa-9788578793265.pdf#page=66>. Acesso em 10 de outubro de 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Manual Para Vigilância do Desenvolvimento Infantil no Contexto da AIDPI**. Washington, 2005.

Tomael, Maria, et all. *Das redes sociais à inovação*. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ci/a/WTMRGVXjNdLNLDwGBD5HTXb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 24 de outubro de 2023.